

VERDE OLIVA

Brasília-DF • Ano LIII • Nº 273 • Março 2026 • Centro de Comunicação Social do Exército

Exército Brasileiro

 EXERCITO  EXERCITO_OFICIAL  EXERCITO  EXERCITOOFICIAL  EXERCITOOFICIAL  EXERCITOOFICIAL  EXERCITO_BRASILEIRO  EXERCITO_BRASILEIRO

COMANDO LOGÍSTICO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

80 ANOS DE LOGÍSTICA FORTE!



REVISTA
interativa
www.eb.mil.br



POUPANÇA

POUPEX Salário

Retorno garantido para
o seu investimento

Abra já a sua pelo Aplicativo POUPEX.



Consulte as normas e condições vigentes.

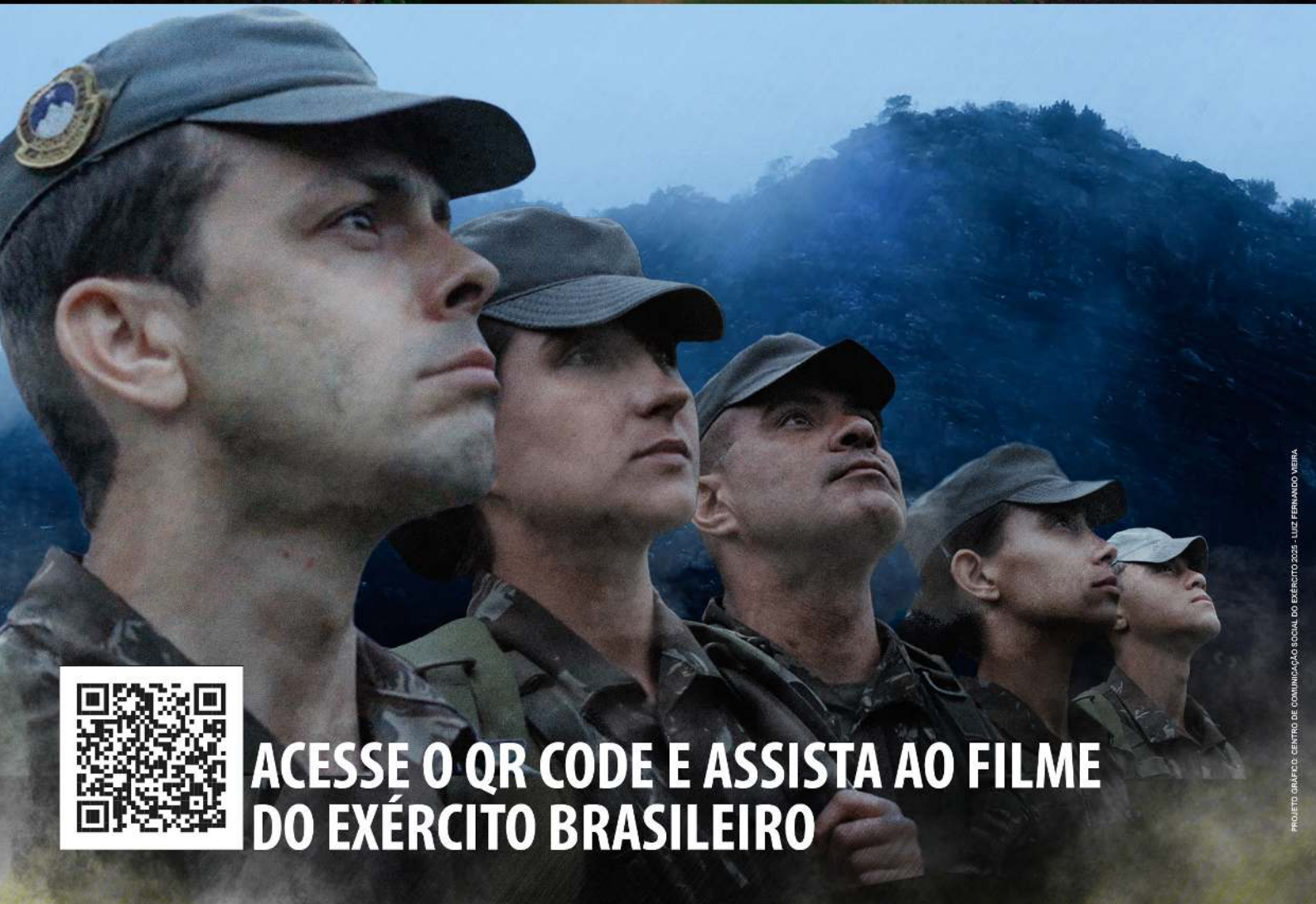


Baleia Léia,
mascote da
Poupança
POUPEX

POUPEX

0800 061 3040

ALÉM DO QUE OS OLHOS PODEM VER



**ACESSE O QR CODE E ASSISTA AO FILME
DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Prezado leitor,

Nesta edição, celebramos oito décadas de história, excelência e transformação do Comando Logístico (COLOG) do Exército Brasileiro (EB). Desde suas origens na experiência da Força Expedicionária Brasileira, durante a Segunda Guerra Mundial, a logística militar terrestre tem sido um pilar essencial para a prontidão da Força Terrestre. O legado do então General Olympio Falconière da Cunha, cuja liderança inspirou a denominação histórica do “Departamento Marechal Falconiere”, continua presente como referência de competência e dedicação ao País.

Ao longo desses 80 anos, o COLOG consolidou-se como o órgão central do Sistema Logístico Militar Terrestre (SLMT), responsável por prever, prover e manter os recursos que sustentam a capacidade operacional do Exército. Sua estrutura robusta, composta por chefias, centros especializados e organizações militares diretamente subordinadas (OMDS), garante que cada operação — em território nacional ou além-mar — encontre apoio logístico confiável, preciso e eficiente.

Este número apresenta um panorama amplo dessa trajetória: desde a evolução histórica do COLOG e a consolidação de sua estrutura organizacional, até o papel estratégico desempenhado em operações

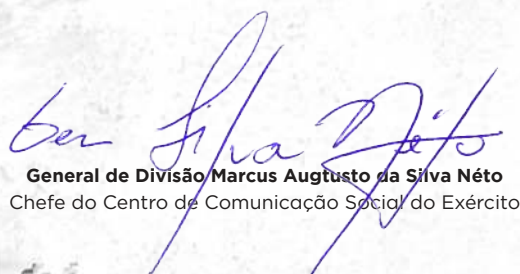
humanitárias e de defesa nacional, como a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti, as Operações Roraima, Taquari II e Catrimani. Cada uma dessas ações reflete, na prática, a capacidade de transformar planejamento em resultados e desafios em oportunidades de servir ao Brasil.

Também destacamos a importância do Programa Estratégico do Exército Sistema Logístico Militar Terrestre, que moderniza processos, integra sistemas e prepara a Força para enfrentar cenários futuros cada vez mais complexos e tecnológicos. Essa visão prospectiva reforça o compromisso do COLOG com a prontidão, a interoperabilidade e a eficiência logística — elementos vitais para a defesa nacional.

Por fim, ecoamos a intenção do Comandante Logístico, no compromisso contínuo de fortalecer a Logística Militar Terrestre, com vistas a garantir a prontidão da Força, o enfrentamento com eficiência aos desafios presentes e futuros, tendo a Missão e a Tropa como guia e razão de servir.

Que esta edição seja não apenas uma celebração dos feitos do passado, mas também uma afirmação da pujança e da relevância da Logística Militar Terrestre para o futuro do EB e da Nação.

Boa leitura!


General de Divisão Marcus Augusto da Silva Nêto
Chefe do Centro de Comunicação Social do Exército



Dear Reader,

In this edition, we celebrate eight decades of history, excellence, and transformation at the Brazilian Army's Logistics Command (COLOG). Since its origins in the experience of the Brazilian Expeditionary Force during World War II, land military logistics has been an essential pillar for the readiness of the Land Force. The legacy of then-General Olympio Falconière da Cunha, whose leadership inspired the historical designation "Marshal Falconière Department," remains a benchmark of competence and dedication to the Nation.

Over these 80 years, COLOG has consolidated its position as the central agency of the Land Military Logistics System, responsible for forecasting, providing, and maintaining the resources that sustain the Army's operational capacity. Its robust structure, comprising directorates, specialized centers, and directly subordinate units, ensures that every operation — whether on national territory or overseas — receives reliable, precise, and efficient logistical support.

This issue presents a comprehensive overview of this trajectory: from the Command's historical evolution and the consolidation of its organizational structure to the strategic role played in humanitarian and national defense operations, such as

the United Nations Stabilization Mission in Haiti, Operations Roraima, Taquari II, and Catrimani. Each of these actions practically reflects the ability to transform planning into results and challenges into opportunities to serve Brazil.

We also highlight the importance of the Army Strategic Program for the Land Military Logistics System, which modernizes processes, integrates systems, and prepares the Force to face increasingly complex and technological future scenarios. This forward-looking vision reinforces COLOG's commitment to readiness, interoperability, and logistical efficiency — vital elements for national defense.

Finally, we echo the intention of the Logistics Commander for us to unite and remain committed to continuously strengthening Land Military Logistics. This aims to ensure the Force's readiness and efficiently confront present and future challenges, always guided by the Mission and the Troops as our reason for service.

May this edition not only be a celebration of past achievements but also an affirmation of the strength and relevance of Land Military Logistics for the future of the Brazilian Army and the Nation.

Enjoy your reading!





desde 23 de maio de 1973

● Sumário

- 8. **EVOLUÇÃO HISTÓRICA**
- 10. **MISSÃO, VALORES E VISÃO DE FUTURO**
- 12. **O GABINETE E AS ASSESSORIAS**
- 14. **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO COMANDO LOGÍSTICO**
- 16. **CHEFIA DE SUPRIMENTO**
- 20. **CHEFIA DE MATERIAL**



.....**Design de Capa:**

Arte: Luiz Fernando Vieira

Editorial

CHEFE DO CCOMSEX

Gen Div Marcus Augusto da Silva **Nêto**

SUBCHEFE DO CCOMSEX

Cel Daniel Guimarães Fernandes

CHEFE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO

Cel Daniel Coutinho e Souza

CONSELHO EDITORIAL

Cel Daniel Coutinho e Souza

Cel Gustavo Soter de Mariz Miranda

Cel R1 Gustavo José Baracho de Sousa

SUPERVISÃO TÉCNICA

Cel R1 Gustavo José Baracho de Sousa

REVISÃO ORTOGRÁFICA E GRAMATICAL

TC Ione Midon Pereira

Maj Virlane Machado Gomes Portela

1º Ten Vanessa Maria Ramos Lopes Paiva

PROJETO GRÁFICO

Maj Paulo Pinto Costa Gomes

2º Ten Marcelo Nunes Pereira

3º Sgt Paulo Henrique Almeida dos Reis

Cb Wesley Santos De Andrade

Cb Jociel do Espírito Santo Passos

Sd Alex Mozart Lins de Sá

SC Luiz Fernando Vieira

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Cb Wesley Santos De Andrade

Sd Alex Mozart Lins de Sá

MODELAGEM 3D

Cb Jociel do Espírito Santo Passos

FOTOGRAFIA

Cap R1 Edvaldo da Silva

ST Edmilson Severino dos Santos

ST Sionir Rafael Mujica de Almeida

Sd Marcos Vinicius da Silva

Arquivos CCOMSEX

VERSÃO EM INGLÊS

Cap Aline Medeiros Spínola Ferreira

Cap Ana Paula de Carvalho Guedes

1º Ten Carlos Thiago Louzada dos Santos de

Almeida

1º Ten Tatiana Sousa de Hollanda Cavalcanti

1º Ten Pamella Twan Real de Queiroz

2º Ten Jéssica Mion Leite Parreira

2º Ten Thais de Oliveira Meschken dos Reis

2º Ten Wallany Pereira Soares Medeiros

VERSÃO EM ESPANHOL

TC Ione Midon Pereira

1º Ten Vanessa Maria Ramos Lopes Paiva

JORNALISTA

Maj José Raimundo Silveira Cerqueira

COORDENAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Centro de Comunicação Social do Exército

IMPRESSÃO

Visão Gráfica CAMACORP

COLABORAÇÃO

CldEx - Centro de Idiomas do Exército

PERIODICIDADE

Trimestral

TIRAGEM

5 Mil exemplares – Circulação dirigida (Brasil e exterior)

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Quartel-General do Exército

Bloco B – Térreo

70630-901 – Setor Militar Urbano Brasília/DF Revista

Verde-Oliva Digital disponível em: www.eb.mil.br

CONTATO

revistaverdeoliva@ccomsex.eb.mil.br

22. CHEFIA DE MATERIAL DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

24. CENTRO DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

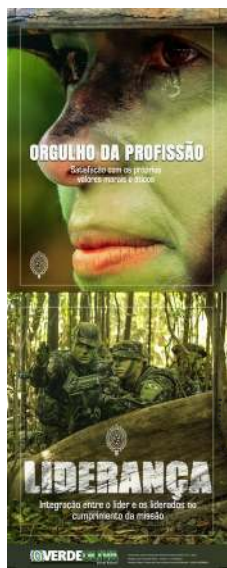
40. AS ORGANIZAÇÕES MILITARES DIRETAMENTE SUBORDINADAS

40. DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS

44. CENTRO DE OBTENÇÕES DO EXÉRCITO (COEx)

50. BASE DE APOIO LOGÍSTICO

56. PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO - SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE



Design do Pôster:

Arte Valores: 2º Ten Bastos

Foto: Arquivo CCOMSEX

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

A história do COLOG remonta à atuação vitoriosa da FEB na 2ª Guerra Mundial, onde o então General de Brigada Olympio Falconière da Cunha, como Inspetor Geral das Forças Brasileiras e Comandante dos Órgãos não Divisionários, desempenhou com notável competência a condução das operações logísticas das tropas nacionais em solo europeu. Sua liderança firme e eficaz foi decisiva para o sucesso das ações logísticas brasileiras no teatro de operações.

Com a expertise do conflito, a Logística Militar Terrestre ganhou destaque em 1946 com a criação do Departamento Geral de Administração (DGA), no Rio de Janeiro/RJ. Eram subordinadas ao DGA as Diretorias de Pessoal, Material Bélico, Engenharia, Transmissões, Recrutamento, Intendência, Saúde e Remonta e Veterinária.

Em 1956, o DGA é extinto e criado o Departamento de Provisão Geral (DPG) com as Diretorias Geral de Material Bélico, Geral de Intendência, Geral de Saúde do Exército e Geral de Remonta e Veterinária.

Em outubro de 1970, o Departamento de Material Bélico (DMB) é criado por extinção da Diretoria Geral de Material Bélico. E, em janeiro de 1971, o Exército cria o Departamento Geral

de Serviços (DGS).

Em outubro de 2000, são extintos o DGS e o DMB e criado o Departamento Logístico (D Log). A Portaria do Comandante do Exército nº 274, de 11 de maio de 2007, reconhece o D Log como “legítimo herdeiro das tradições do DGS e do DMB, garantindo a manutenção e o culto das tradições dos extintos Departamentos, além de preservar parcela considerável da história do Exército Brasileiro”.

Em dezembro de 2008, o D Log passou a ser denominado COLOG e contar com a seguinte organização: Comando, Diretorias de Abastecimento, de Material, de Material de Aviação do Exército, de Fiscalização de Produtos Controlados, a Base de Apoio Logístico do Exército e o Gabinete de Planejamento e Gestão.

Em reconhecimento à relevância de seus feitos e à contribuição histórica do General Falconieri, a Portaria nº 579, de 8 de setembro de 2011, concedeu ao COLOG a denominação histórica de “Departamento Marechal Falconière”, juntamente com seu respectivo estandarte. Essa homenagem reafirma o legado de excelência logística e o compromisso permanente do Órgão de Direção Setorial (ODS) com a eficiência e a tradição do EB.

Momento da entrega dos
vencimentos aos Pracinhas da FEB



HISTORICAL EVOLUTION

The history of the Logistics Command (COLOG) dates back to the victorious performance of the Brazilian Expeditionary Force (FEB) during World War II. At that time, then Major General Olympio Falconière da Cunha, serving as Inspector General of the Brazilian Forces and Commander of Non-Divisional Units, demonstrated remarkable competence in conducting the logistical operations of Brazilian troops on European soil. His firm and effective leadership was decisive for the success of the FEB's logistical actions in the theater of operations.

Building upon the expertise gained from the conflict, Land Military Logistics gained prominence in 1946 with the creation of the General Department of Administration (DGA) in Rio de Janeiro/RJ. Subordinate to the DGA were the Directorates of Personnel, Ordnance Material, Engineering, Transmissions, Recruitment, Quartermaster, Health, and Remount & Veterinary Services.

In 1956, the DGA was extinguished and the General Provision Department (DPG) was established, comprising the General Directorates of Ordnance Material, Quartermaster, Army Health, and Remount & Veterinary Services.

In October 1970, the Department of Ordnance Material (DMB) was created following the dissolution of the General Directorate of Ordnance Material. Subsequently, in January

1971, the Army established the General Services Department (DGS).

In October 2000, both the DGS and the DMB were abolished, leading to the creation of the Logistics Department (D Log). Army Commander's Ordinance No. 274, dated May 11, 2007, recognized the D Log as the "legitimate heir to the traditions of the DGS and the DMB, ensuring the maintenance and cultivation of the traditions of the extinct Departments, as well as preserving a considerable portion of the history of the Brazilian Army".

In December 2008, the D Log was renamed COLOG and organized with the following structure: Command; the Directorates of Supply, Material, Army Aviation Material, and Inspection of Controlled Products; Army Logistics Support Base; and the Planning and Management Office.

In recognition of the relevance of his achievements and the historical contribution of General Falconière, Ordinance No. 579, dated September 8, 2011, granted COLOG the historical designation "Marshal Falconière Department," together with its respective standard. This tribute reaffirms the legacy of logistical excellence and the Logistics Command's enduring commitment to the efficiency and tradition of the Brazilian Army.



MISSÃO, VALORES E VISÃO DE FUTURO

MISSÃO

Ao COLOG compete a gestão do Sistema Logístico Militar Terrestre (SLMT) e assessorar diretamente o Comandante do Exército, planejando e executando, em nível estratégico, o apoio logístico ao preparo e emprego da Força Terrestre (F Ter). Isso envolve prever, prover e manter recursos e serviços nas áreas de suprimento, transporte, manutenção, saúde operacional e salvamento, essenciais ao EB e às exigências de mobilização.

Como órgão central do SLMT, cabe ainda ao COLOG coordenar as atividades relativas à fiscalização de Produtos Controlados pelo Exército (PCE) e integrar-se aos sistemas de mobilização dos Comandos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

VALORES

O COLOG pauta suas ações e decisões em valores que asseguram coesão e eficácia, como hierarquia e disciplina, que constituem a base da estrutura militar.

A prontidão garante respostas rápidas e eficientes, frente às demandas operacionais, enquanto que o conhecimento técnico e tático sustenta a excelência no planejamento e

execução das missões.

A integridade fortalece a confiança mútua e reflete o compromisso com a ética e a responsabilidade. A flexibilidade permite adaptação a diferentes cenários e desafios, sem perder de vista os objetivos estratégicos.

Esses valores sustentam a capacidade de apoiar com excelência as operações da F Ter em tempo de paz ou de conflito.

VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro do COLOG dar-se-á por meio de suas ações e ser reconhecido por todos os brasileiros como um comando capaz de coordenar e aperfeiçoar o SLMT, compatível com a dimensão da Força e do País, além de gerir a fiscalização de PCE com segurança e qualidade.

Nesse contexto, cresce a necessidade de fortalecer o Poder Militar e desenvolver capacidades que garantam uma postura estratégica dissuasória. Para isso, a Logística Militar Terrestre deverá organizar-se de forma a assegurar a Prontidão Logística, garantindo munções, viaturas, sistemas e serviços no tempo certo, frente às diferentes possibilidades de emprego.



MISSION, VALUES AND FUTURE VISION

MISSION

The Logistics Command (COLOG) is responsible for managing the Land Military Logistics System (SLMT) and directly advising the Army Commander, planning and executing, at a strategic level, logistical support for the preparation and deployment of the Land Force (F Ter). This includes forecasting, providing, and maintaining resources and services in the areas of supply, transport, maintenance, operational health, and rescue, all essential to the Brazilian Army (EB) and mobilization requirements.

As the central body of the SLMT, COLOG is also tasked with coordinating the inspection of Army Controlled Products (PCE) and integrating with the mobilization systems of the Army, Navy, and Air Force Commands.

VALUES

COLOG bases its actions and decisions on values that ensure cohesion and effectiveness, such as hierarchy and discipline, which form the foundation of the military structure.

Readiness guarantees quick and efficient responses to operational demands, while technical and tactical knowledge sustains

excellence in mission planning and execution.

Integrity strengthens mutual trust and reflects a commitment to ethics and responsibility. Flexibility allows adaptation to different scenarios and challenges without losing sight of strategic objectives.

These values uphold the ability to provide excellent support for Land Force operations in times of peace or conflict.

VISION FOR THE FUTURE

COLOG's vision for the future is to be recognized by all Brazilians as a command capable of coordinating and improving the SLMT, compatible with the scale of the Force and the Nation, and managing the inspection of PCE with security and quality.

In this context, there is a growing need to strengthen Military Power and develop capabilities that ensure a deterrent strategic posture. To achieve this, Land Military Logistics must organize itself to ensure Logistical Readiness, guaranteeing munitions, vehicles, systems, and services are available at the right time to meet various deployment possibilities.



O GABINETE E AS ASSESSORIAS

O Gabinete e as Assessorias do Órgão de Direção Setorial (ODS) trabalham em áreas específicas do conhecimento, sempre norteadas para o fortalecimento da coesão interna e o cumprimento da missão do COLOG, das Chefias e de suas Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS).

O Gabinete contribui para a missão do COLOG, planejando, coordenando e controlando as tarefas administrativas e operacionais da atividade-meio, por meio do aprimoramento dos processos e da interação com outros órgãos, garantindo a gestão eficiente do pessoal, do material e dos recursos, alinhados às diretrizes estabelecidas, ficando, ainda, em condições de apoiar o Centro de Obtenções do Exército (COEx) e a Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC), quando solicitado.

Em sua fase inicial, a Assessoria de Aquisições Complexas (AAC) está focada em capacitar a equipe e montar a infraestrutura para apoiar os processos de compra das Chefias e OMDS. A Assessoria de Manutenção de Sistemas (AMS) é responsável pela gestão e aprimoramento contínuo do Sistema de Gerenciamento Logístico do EB, trabalhando em conjunto com o Centro de Desenvolvimento de Sistemas para sua manutenção corretiva, adaptativa e evolutiva, além da integração com os sistemas do Governo Federal.

A Assessoria de Governança e Setorial (AGS) promove a cultura do planejamento para aprimorar a gestão administrativa e operacional do SLMT.

A Assessoria de Recursos Humanos (ARH) foca no Plano Anual de Capacitação de Pessoal (PACP) para garantir a manutenção e a prontidão logística, divulgando planos de cursos e estágios.

A Assessoria de Relações Institucionais e de Comunicação Social (ARI-Com Soc) prioriza o Plano de Ação de Comunicação Estratégica do COLOG, mantendo os públicos interno e externo informados sobre as realizações do Órgão, por meio das mídias sociais.

A Assessoria de Inteligência Logística e Serviço ao Atendimento ao Usuário (AIA) monitora contratos de aquisição centralizada, participa do Plano de Integridade do COLOG e assegura o acesso à informação, por meio da Lei de Acesso à Informação.

A Assessoria de Apoio para Assuntos Jurídicos (AAJ) acompanha e responde às demandas judiciais que envolvem o COLOG e suas OMDS, como reintegrações de militares, licitações, contratos e fiscalização de produtos controlados. Para isso, ela mantém uma ligação próxima com a Consultoria Jurídica junto ao Comando do Exército (CONJUR-EB) e outros órgãos de justiça.

THE OFFICE AND ADVISORY BODIES

The Office and Advisory Bodies of the Órgão de Direção Setorial (ODS) work in specific areas of expertise, always guided by the goal of strengthening internal cohesion and fulfilling the mission of the Comando Logístico (Brazilian Army Logistics Command - COLOG), its leaders, and its Organizações Militares Diretamente Subordinadas (Directly Subordinate Military Organizations - OMDS).

The Office contributes to COLOG's mission by planning, coordinating, and controlling the administrative and operational tasks of the core activity through process improvement and interaction with other agencies, ensuring the efficient management of personnel, materials, and resources in line with established guidelines, while also able to support the Centro de Obtenções do Exército (Army Procurement Center - COEx) and the Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (Controlled Products Inspection Directorate - DFPC) when requested.

In its initial phase, the Assessoria de Aquisições Complexas (Complex Acquisitions Advisory - AAC) is focused on training the team and setting up the infrastructure to support the purchasing processes of the Chief Offices and OMDS. The Assessoria de Manutenção de Sistemas (Systems Maintenance Advisory - AMS) is responsible for the management and continuous improvement of the EB Logistics Management System, working together with the Systems Development Center for its corrective, adaptive, and evolutionary maintenance, in addition to integration with Federal Government systems.

The Assessoria de Governança e Setorial (Governance and Sectoral Advisory - AGS) promotes a culture of planning to improve the administrative and operational management of the Sistema Logístico Militar Terrestre (Army Land Logistics System - SLMT).

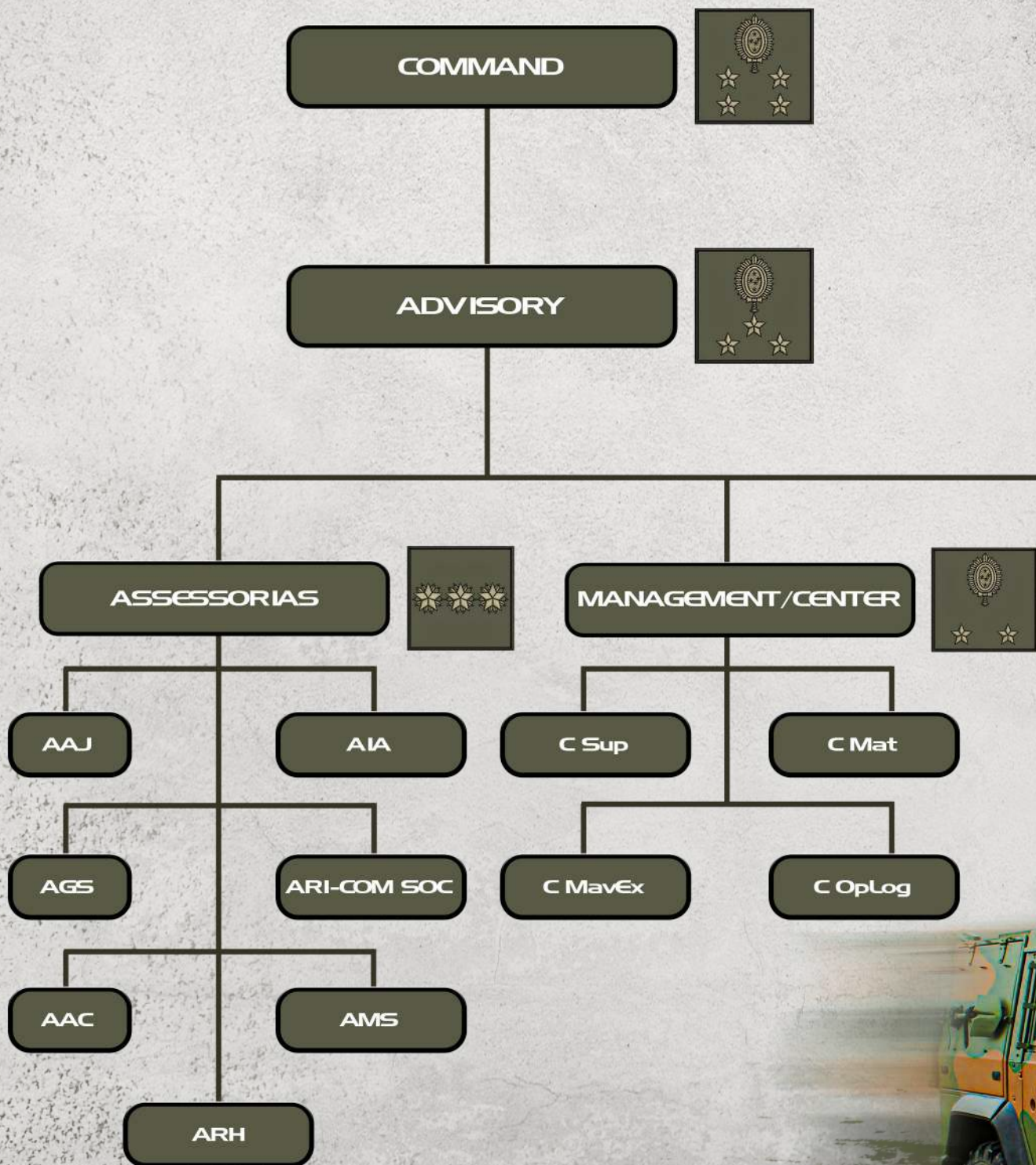
The Assessoria de Recursos Humanos (Human Resources Advisory Office - ARH) focuses on the Plano Anual de Capacitação de Pessoal (Annual Personnel Training Plan - PACP) to ensure logistics maintenance and readiness, disseminating course and internship plans.

The Assessoria de Relações Institucionais e de Comunicação Social (Institutional Relations and Public Affairs Advisory Office - ARI-Com Soc) prioritizes COLOG's Strategic Communication Action Plan, keeping internal and external audiences informed about the Agency's achievements through social media.

The Assessoria de Inteligência Logística e Serviço ao Atendimento ao Usuário (Logistics Intelligence and Customer Service Advisory Office - AIA) monitors centralized procurement contracts, participates in COLOG's Integrity Plan, and ensures access to information through the Access to Information Law.

The Assessoria de Apoio para Assuntos Jurídicos (Legal Affairs Support Advisory - AAJ) monitors and responds to legal demands involving COLOG and its OMDS, such as military reinstatements, bids, contracts, and inspection of controlled products. To this end, it maintains close ties with the Consultoria Jurídica junto ao Comando do Exército (Legal Advisory Office to the Army Command - CONJUR-EB) and other justice agencies.





LEGENDAS

Assessorias

AAJ: Assessoria de Apoio para Assuntos Jurídicos
 AAC: Assessoria de Aquisições Complexas
 AIA: Assessoria de Inteligência Logística e Serviço de Atendimento ao Usuário
 AGS: Assessoria de Governança Setorial
 AMS: Assessoria de Manutenção de Sistemas
 ARI-Com Soc: Assessoria de Relações Institucionais e Comunicação Social
 ARH: Assessoria de Recursos Humanos
 Chefias/Centro
 C Sup: Chefia de Suprimento
 C Mat: Chefia de Material
 C MAVEx: Chefia de Material Aviação do Exército
 C OpLog: Centro de Operações Logísticas
 OMDs
 DFPC: Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados
 Ba Ap Log: Base de Apoio Logístico
 COEx: Centro de Obtenções do Exército

SUBTITLES

Advisory Services

AAAJ: Legal Affairs Advisory Service
 AAC: Complex Procurement Advisory Service
 AIA: Logistics Intelligence and Customer Service Advisory Service
 AGS: Sector Governance Advisory
 AMS: Systems Maintenance Advisory
 ARI-Com Soc: Institutional Relations and Public Affairs
 ARH: Human Resources Advisory
 Comunicación Social
 ARH: Asesoría de Recursos Humanos
 Management/Center
 C Sup: Supply Management
 C Mat: Material Management
 C MAVEx: Army Aviation Material Management
 C OpLog: Logistics Operations Center
 OMDs
 DFPC: Controlled Products Inspection Directorate
 Ba Ap Log: Logistics Support Base
 COEx: Army Procurement Center

OFFICE



OMDS

DFPC



COEx



Ba Ap Log



CHEFIA DE SUPRIMENTO

A Chefia de Suprimento (C Sup) do COLOG é responsável por prever, prover e manter os recursos e serviços necessários ao suprimento e à manutenção, de materiais das Classes I (subsistência), II (intendência), III (combustíveis), V (municações), VIII (saúde operacional), X (materiais não incluídos em outras classes) e de Remonta e Veterinária. Está assim estruturada para cumprir suas missões:

A Divisão de Planejamento, Integração e Controle conduz o planejamento estratégico, operacional e dos processos, pela integração das atividades e das informações, bem como realiza o controle e a supervisão da execução orçamentária, da gestão logística e de todos os processos finalísticos da Chefia.

A Divisão de Subsistência garante o abastecimento dos gêneros alimentícios destinados às tropas, assegurando a alimentação adequada dos militares em todas

as situações. Sua atuação é essencial para manter a prontidão e a eficiência da F Ter, contribuindo diretamente para o bem-estar e a capacidade operacional do EB.

A Divisão de Material de Intendência realiza a gestão estratégica de aquisição nacional e internacional de todo o fardamento, equipamento e outros materiais de intendência no âmbito do Exército. Neste contexto, o novo Conjunto Camuflado Tipo II, de alto desempenho e tecnologia empregada (antimicrobiano, anti-infravermelho, alta solidez, proteção solar e nanotecnologia) é um exemplo de seu trabalho.

A Divisão Técnica atua na catalogação e identificação de todos os itens de suprimento de responsabilidade da Chefia, garantindo, por meio de Boletins Técnicos, a padronização, a qualidade e a conformidade desses itens, que asseguram transparência e eficiência nos processos licitatórios de aquisição.



THE SUPPLY DEPARTMENT

The Chefia de Suprimento (Supply Department - C Sup) of Comando Logístico (Brazilian Army Logistics Command - COLOG) is responsible for planning, acquiring, and sustaining the resources and services necessary for the supply and maintenance of Class I (subsistence), II (quartermaster), III (fuels), V (ammunition), VIII (operational health), X (materials not included in other classes), and Remount and Veterinary materials. It is structured as follows to fulfill its missions:

The Planning, Integration, and Control Division conducts strategic, operational, and process planning by integrating activities and information, as well as controlling and supervising budget execution, logistics management, and all final processes of the Command.

The Subsistence Division ensures the supply of foodstuffs for the troops, guaranteeing adequate nutrition for military personnel in all

situations. Its work is essential to maintaining the readiness and efficiency of the Land Force, contributing directly to the well-being and operational capacity of the Army.

The Quartermaster Division is responsible for the strategic management of domestic and international procurement of all uniforms, equipment, and other quartermaster supplies for the Army. In this context, the new Type II Camouflage Set, with its high performance and advanced technology (antimicrobial, anti-infrared, high strength, sun protection, and nanotechnology), is an example of its work.

The Technical Division catalogs and identifies all supply items under the responsibility of the Command, ensuring through Technical Bulletins the standardization, quality, and compliance of these items, which ensure transparency and efficiency in the procurement bidding processes.



A Divisão de Combustíveis é responsável pela gestão logística dos combustíveis para todas as OM do EB. Para isso, planeja o uso dos recursos orçamentários, participa de licitações e celebração de contratos, gerencia o remanejamento e o fornecimento de combustíveis e controla os saldos da Reserva Estratégica do COLOG e da F Ter.

A Divisão de Munições garante que toda a munição e explosivos necessários às operações estejam disponíveis, organizados e entregues de forma eficiente onde for necessário. Neste contexto, destacam-se as aquisições centralizadas, o rígido controle e a distribuição eficiente desses suprimentos para o reabastecimento da Dotação de Munição Anual do Exército, a qual possibilita manter a Prontidão Logística da F Ter.

A Divisão de Remonta e Veterinária apoia todos os quartéis que possuem efetivo animal aprovado e desenvolve atividades veterinárias direcionadas para as áreas clínica, cirúrgica, de reprodução e vigilância sanitária.

Criada em 2024, a Divisão de Saúde Operacional trabalha com o emprego da saúde em operações, atualizando manuais e instruções normativas e realizando a gestão de suprimentos da classe VIII, e dos relacionados à Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear (DQBRN), visando garantir à tropa as melhores condições de saúde no campo de batalha.

A Divisão de Contratos realiza a gestão e a fiscalização de todos os contratos da Chefia, por meio da legislação pertinente e da capacitação dos Gestores e dos Fiscais dos Contratos.



The Fuel Division is responsible for the logistical management of fuels for all the Army Military Organizations. To this end, it plans the use of budgetary resources, participates in bidding and contract signing, manages the relocation and supply of fuels, and controls the balances of the Strategic Reserve of COLOG and of the Land Force.

The Ammunition Division ensures that all ammunition and explosives necessary for operations are available, organized, and delivered efficiently where needed. In this context, centralized procurement, strict control, and efficient distribution of these supplies stand out for replenishing the Army's Annual Ammunition Allocation, which makes it possible to maintain the Logistics Readiness of the Land Force.

The Remount and Veterinary Division supports all barracks that have approved animal stocks and carries out veterinary activities focused on clinical, surgical, reproductive, and health surveillance areas.

Created in 2024, the Operational Health Division works with the employment of medical capabilities in operations, updating manuals and normative instructions and managing Class VIII supplies and those related to Chemical, Biological, Radiological, and Nuclear Defense, aiming to guarantee the troops the best health conditions on the battlefield.

The Contracts Division manages and supervises all contracts of the Command, through relevant legislation and the training of Contract Managers and Inspectors.



CHEFIA DE MATERIAL

Como Órgão de Assessoramento Setorial do COLOG, a Chefia de Material (C Mat) tem como missão prever, prover e manter, no campo das funções logísticas de suprimento e de manutenção, os recursos e os serviços necessários às Classes III (óleos, lubrificantes, produtos afins e equipamentos para os postos de abastecimento, lavagem e lubrificação), V (armamentos, instrumentos de observação, direção e controle de tiro, e radares) e IX (materiais motomecanizados blindados e não blindados). Para tanto, adota práticas de governança sustentáveis com a gestão pública e com a transparência.

Compete, ainda, à Casa da Manutenção realizar a obtenção, o fornecimento, a gestão do Ciclo de Vida e o desfazimento dos Sistemas e Materiais de Emprego Militar das classes de material de sua responsabilidade.

Atinente à mística “logística eficiente é poder de combate”, destaca-se a aquisição de fuzis IA2, armamento nacional para o combate moderno; instrumentos optrônicos para o Programa Estratégico do Exército Sistema Integrado de Monitoramento de

Fronteiras (SISFRON); e equipamentos RBS-70 pertencentes ao Programa Estratégico Defesa Antiaérea, com foco para as missões constitucionais de Defesa da Pátria.

No tocante aos projetos de aquisição, revitalização e modernização de viaturas operacionais, ressalta-se a aquisição da VBTP - MSR 6x6 GUARANI, da VBC Cav - MSR 8x8 e da VBC OAP 155 mm, bem como a revitalização da VBC CC Leopard 1A5 BR; a modernização das VBTP M113 BR e das VBC AOP M109 A5+BR; além das obtenções e revitalizações de viaturas do Programa Estratégico Astros. Destacam-se também as ações relacionadas à manutenção de materiais das classes V e IX no âmbito das operações desencadeadas pelo Poder Executivo, como as operações RORAIMA, TAQUARI II e CATRIMANI, dentre outras.

Ademais, realiza a gestão técnico-normativa, por meio da elaboração e atualização de regulamentos, planos, instruções e normas. Por meio de visitas técnicas, garante que a gestão logística de manutenção e de suprimento seja sistêmica, assegurando pronta resposta das OM logísticas no atendimento das demandas de apoio à F Ter.



THE MATERIEL DEPARTMENT

As a Sectoral Advisory Body of Comando Logístico (Logistics Command - COLOG), the Materiel Department (C Mat) has the mission of projecting, providing, and maintaining - within the scope of the logistical functions of supply and maintenance - the resources and services required for Classes III (oils, lubricants, related products, and equipment for refueling, washing, and lubrication points), V (weapons, observation instruments, fire direction and control systems, and radars), and IX (armored and non-armored motorized equipment). To this end, it adopts sustainable governance practices aligned with public administration and transparency.

The Maintenance Department is also responsible for the acquisition, supply, Life Cycle Management, and disposal of Military-Use Systems and Materiel within the classes of materiel under its authority.

In line with the motto “efficient logistics equals combat power,” the acquisition of IA2 rifles stands out, a national weapon for modern combat; optronic instruments for the Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras

(Integrated Border Monitoring System - SISFRON) Program; and RBS-70 equipment belonging to the Anti-Aircraft Defense Program, with a focus on constitutional missions related to Homeland defense.

In regards to acquisition, revitalization, and modernization projects for operational vehicles, noteworthy is the acquisition of the VBTP-MSR 6x6 GUARANI, the VBC Cav - MSR 8x8, and the VBC OAP 155 mm, as well as the revitalization of the VBC CC Leopard 1A5 BR; the modernization of the VBTP M113 BR and the VBC AOP M109 A5+BR; in addition to the acquisition and revitalization of vehicles under the Astros Strategic Program. Also noteworthy are actions related to the maintenance of Class V and IX materials within the scope of operations initiated by the Executive Branch, such as the RORAIMA, TAQUARI II, and CATRIMANI operations, among others.

Furthermore, it carries out technical and normative management through the drafting and updating of regulations, plans, instructions, and standards. Through technical visits, it ensures that the logistical management of maintenance and supply is systemic, guaranteeing a prompt response from logistical OM when it comes to meeting support demands for the Land Force.



CHEFIA DE MATERIAL DE AVIAÇÃO DO EXÉRCITO

A Chefia de Material de Aviação do Exército (CMAvEx) é fundamental para a prontidão logística dos meios aéreos tripulados e não tripulados do EB. Criada em 1986, como Diretoria de Material de Aviação do Exército (DMAvEx), mudou sua designação em 2023, no contexto da reestruturação do COLOG.

A CMAvEx é responsável pela gestão do ciclo de vida dos Sistemas e Materiais de Emprego Militar (SMEM) de uso aeronáutico, desde a aquisição até o desfazimento, englobando as aeronaves, componentes e sistemas de armas, além dos Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP). Para tanto, atua nas funções logísticas de manutenção, suprimento, transporte e salvamento, de modo a garantir a disponibilidade e operacionalidade dos meios aéreos da Força Terrestre (F Ter).

A efetividade da gestão logística - planejada e executada pelos homens e mulheres que compõem a CMAvEx - tem contribuído para assegurar a prontidão operacional de aeronaves e SARP para apoio às operações militares e ações subsidiárias com emprego da F Ter, como o apoio humanitário verificado na recente Operação TAQUARI II, no Rio Grande do Sul.

A Chefia tem sido essencial para a atualização da frota, conduzindo projetos como a modernização dos helicópteros AS365 Pantera K2 e AS350L1/AS550 A2 Fennec AvEx, a implantação das aeronaves H225M Jaguar e a aquisição dos novos UH-60M Black Hawk. Além disso, participa da aquisição de SARP, como o NAURU 1000C, inserindo novas soluções de capacidades e contribuindo para o avanço tecnológico dos meios aéreos do EB.

A gestão logística do material de aviação é alicerçada também na efetividade nos processos licitatórios. Assim, a CMAvEx realiza o planejamento detalhado, a seleção rigorosa de fornecedores e o emprego judicioso dos recursos, de modo a garantir que as contratações atendam a critérios de economicidade, vantajosidade e interesse público.

Por fim, a CMAvEx contribui diretamente para a segurança de voo, atualizando normas, realizando vistorias, inspeções e auditorias para certificação de materiais e empresas. Tais ações mantêm elevados os padrões de aeronavegabilidade e minimizam os riscos para as tripulações.



THE ARMY AVIATION MATERIAL COMMAND

The Chefia de Material de Aviação do Exército (Army Aviation Material Command - CMAvEx) is fundamental to the logistical readiness of the Brazilian Army's manned and unmanned aerial vehicles. Created in 1986 as the Diretoria de Material de Aviação do Exército (Army Aviation Material Directorate - DMAvEx), it changed its name in 2023 as part of the restructuring of the COLOG.

CMAvEx is responsible for managing the life cycle of the Sistemas e Materiais de Emprego Militar (Military Employment Systems and Materials - SMEM) for aeronautical use, from acquisition to disposal, including aircraft, components, and weapon systems, as well as the Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotadas (Remotely Piloted Aircraft Systems - SARP). To this end, it performs logistics functions related to maintenance, supply, transportation, and rescue, in order to ensure the availability and operational capability of the Army's aerial assets of the Land Force (Força Terrestre — F Ter).

The effectiveness of logistics management — planned and executed by the men and women who make up CMAvEx — has contributed to ensuring the operational readiness of aircraft and SARP to support military operations and subsidiary actions

involving the Land Force, such as the humanitarian support provided in the recent Operation TAQUARI II in Rio Grande do Sul.

The leadership has been essential in updating the fleet, conducting projects such as the modernization of the AS365 Pantera K2 and AS350L1/AS550 A2 Fennec AvEx helicopters, the implementation of the H225M Jaguar aircraft, and the acquisition of the new UH-60M Black Hawk. In addition, it participates in the acquisition of SARP, such as the NAURU 1000C, introducing new capability solutions and contributing to the technological advancement of the Army's air assets.

The logistics management of aviation material is also based on the effectiveness of bidding processes. Thus, CMAvEx carries out detailed planning, rigorous selection of suppliers, and judicious use of resources to ensure that contracts meet the criteria of economy, advantage, and public interest.

Finally, CMAvEx contributes directly to flight safety by updating standards and conducting surveys, inspections, and audits for the certification of materials and companies. These actions maintain high airworthiness standards and minimize risks to crews.





CENTRO DE OPERAÇÕES LOGÍSTICAS

O Centro de Operações Logísticas (COPLog), ator fundamental para a Logística Estratégica da Força Terrestre (F Ter), iniciou sua trajetória em 2009 como Gabinete de Planejamento e Gestão. Ao longo dos anos, o Centro passou por evoluções, primeiramente em 2019, recebendo o nome de Centro de Coordenação de Operações Logísticas, retornando, em 2023, a atual designação. Possui as Divisões de Planejamento Logístico (Div Plj Log), de Operações Logísticas (Div Op Log) e a de Sistemas (Div Sis), como

alicerces para a sustentação logística e a prontidão da F Ter.

O COPLog coordena com o Estado-Maior do Exército, o Comando de Operações Terrestres, os ODS, os Comandos Militares de Área, as Chefias e as Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS) do COLOG, o planejamento e a execução logística nas operações, fortalecendo o seu papel estratégico no EB. No contexto das operações, cabe ressaltar:

MINUSTAH

Em 2004, o Conselho de Segurança da ONU aprovou a Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH). O Brasil assumiu o comando da missão e ao longo de 13 anos enviou cerca de 37 mil militares, dos quais 30 mil foram do EB, atuando nos Batalhões de Infantaria (BRABAT) e nas Companhias de Engenharia (BRAENGCOY).

Para coordenar e supervisionar o apoio logístico de todas as classes de suprimentos, nas fases de preparação, emprego e desmobilização das tropas brasileiras na MINUSTAH, foi criada a Célula Logística de Apoio ao Contingente Brasileiro de Força de Paz no Haiti (CLACH), subordinada ao COLOG.

Em 2010, um terremoto de magnitude 7.0 devastou o Haiti, destruindo cerca de um milhão de casas, afetando aproximadamente três milhões de haitianos, com a morte de mais de 200 mil pessoas, incluindo 18 militares

brasileiros. O contingente brasileiro intensificou suas ações humanitárias, resgatando milhares de pessoas, distribuindo 246 toneladas de alimentos e 275 mil litros de água potável, bem como realizando trabalhos de desobstrução de ruas e vias essenciais.

O COPLog foi fundamental para o resultado positivo da missão, garantindo o apoio logístico às tropas brasileiras. Como responsável pela coordenação do transporte, do abastecimento das classes de suprimento e da manutenção dos materiais de emprego militar (MEM), assegurou a eficiência operacional logística e permitiu que as missões humanitárias e de segurança fossem realizadas com pleno êxito.

A MINUSTAH terminou em 2017 e a participação brasileira é considerada um caso de sucesso, em parte, graças ao planejamento, à preparação e à logística eficiente coordenada pelo Centro de Operações Logísticas.

LOGISTICS OPERATIONS CENTER

The Centro de Operações Logísticas (Logistics Operations Center – COpLog), an important player in the Logística Estratégica da F Ter (Strategic Logistics of the Land Force – F Ter), began its trajectory in 2009 as the Planning and Management Office. Over the years, the Center underwent successive evolutions: in 2019, it was renamed the Logistics Operations Coordination Center, and in 2023 it resumed its current designation. Its structure is composed of the Divisões de Planejamento Logístico (Logistics Planning Division – Div Plj Log), the Logistics Operations Division (Div Op Log), and

the Divisão de Sistemas (Systems Division – Div Sis), which serve as the foundation for logistics sustainment and the operational readiness of the Land Force.

COpLog coordinates, together with the Army General Staff, the Land Operations Command, the Logistics Command, the Area Military Commands, the Staff Directorates, and the Direct Support Military Organizations of Comando Logístico (Brazilian Army Logistics Command – COLOG), the planning and execution of logistics in operations, thereby strengthening its strategic role within the Brazilian Army. Within the operational context, the following missions deserve special mention:

MINUSTAH

In 2004, the United Nations Security Council approved the Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (United Nations Stabilization Mission in Haiti – MINUSTAH). Brazil took over command of the mission and, over a period of 13 years, deployed approximately 37,000 military personnel, of whom around 30,000 belonged to the Brazilian Army. These troops served primarily in the Batalhões de Infantaria (Brazilian Infantry Battalions – BRABAT) and the Companhias de Engenharia (Brazilian Engineering Companies – BRAENGCOY).

To coordinate and supervise logistical support across all classes of supply during the preparation, deployment, and demobilization phases of Brazilian troops in MINUSTAH, the Célula Logística de Apoio ao Contingente Brasileiro de Força de Paz no Haiti (Logistics Support Cell for the Brazilian Peacekeeping Contingent in Haiti – CLACH) was established, subordinated to COLOG.

In 2010, a magnitude 7.0 earthquake devastated Haiti, destroying nearly one million

homes, affecting approximately three million people, and causing more than 200,000 deaths, including 18 Brazilian military personnel. In response, the Brazilian contingent intensified its humanitarian actions, rescuing thousands of people, distributing 246 tons of food and 275,000 liters of potable water, and conducting debris removal operations to reopen streets and essential routes.

COpLog played a fundamental role in the positive outcome of the mission by ensuring sustained logistical support to Brazilian troops. As the coordinating authority for transportation, supply across all classes, and maintenance of military equipment, the Center ensured logistical operational efficiency, enabling humanitarian and security missions to be carried out successfully.

MINUSTAH concluded in 2017, and Brazil's participation is widely regarded as a success, largely due to the effective planning, preparation, and logistics coordination provided by the Logistics Operations Center.



OPERAÇÃO RORAIMA

Esta operação militar se caracterizou pela mobilização da logística estratégica, engajando diversas organizações militares do Brasil no transporte de equipamentos e suprimentos destinados à 1ª Brigada de Infantaria de Selva, sediada em Boa Vista/RR.

O COpLog foi responsável por coordenar o deslocamento estratégico da Operação RORAIMA, contribuindo, por meio da integração de esforços, para o sucesso da missão.

Foram transferidos das regiões Sul e Centro-Oeste para Roraima, viaturas blindadas multitarefa GUAICURUS, viaturas blindadas de transporte de pessoal GUARANI, viaturas

blindadas de reconhecimento CASCAVEL, viaturas não blindadas, viaturas administrativas, munição leve e pesada, armamento leve e pesado, mísseis superfície-superfície 1.2 anticarro, 7,5 toneladas de suprimento classe II, 42,8 toneladas de suprimento classe VII e 10,1 toneladas de suprimento de outras classes, permitindo o adestramento da mobilização logística estratégica no rincão norte do Brasil.

Um dos pontos significativos foi o transporte aéreo de 122,3 toneladas de suprimento de diversas classes, empregando as aeronaves KC-390 e KC-30. Essa tarefa foi executada pela Força Aérea Brasileira (FAB), com o apoio do Estabelecimento Central de Transportes e do Depósito Central de Munições.





OPERATION RORAIMA

This military operation was characterized by the mobilization of strategic logistics, engaging several military organizations nationwide to transport equipment and supplies to the 1st Jungle Infantry Brigade, based in Boa Vista/RR.

COpLog was responsible for coordinating the strategic deployment of Operation RORAIMA, contributing decisively, through integrated efforts, to the success of the mission.

Armored multitask vehicles GUAICURUS, armored personnel carriers GUARANI, armored reconnaissance vehicles CASCAVEL, non-armored vehicles, administrative vehicles, light and heavy ammunition, light and heavy weaponry, 1.2 surface-to-surface anti-tank

missiles, as well as 7.5 tons of Class II supplies, 42.8 tons of Class VII supplies, and 10.1 tons of supplies from other classes were transferred from the South and Central-West regions to Roraima. This effort enabled the training of strategic logistical mobilization in the northernmost region of Brazil.

A significant highlight of the operation was the air transport of 122.3 tons of supplies of various classes, employing KC-390 and KC-30 aircraft. This mission was conducted by the Força Aérea Brasileira (Brazilian Air Force – FAB), with support from the Central Transportation Establishment and the Central Ammunition Depot.



OPERAÇÃO TAQUARI II

Trata-se de uma resposta governamental às enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas em abril de 2024, que evidenciou a importância de um Exército preparado, com a prontidão logística plena para enfrentar crises. As chuvas causaram a maior catástrofe climática do Estado, afetando mais de 2 milhões de pessoas, com centenas de mortes e danos materiais. A F Ter atuou em duas fases: na Emergencial (busca, resgate e evacuação) e na Estabilização (ajuda humanitária e reconstrução).

Na Operação foram empregados aproximadamente 18 mil militares das Forças Armadas, considerando as diferentes fases de execução e o rodízio de pessoal ao longo

do período de atuação. Desse efetivo, 9.200 militares pertenciam ao EB.

Foram contabilizados cerca de 70 mil resgates de pessoas, 10 mil resgates de animais e 15 mil atendimentos médicos, incluindo ações emergenciais, triagem, assistência básica e apoio hospitalar.

Para a missão foram mobilizadas cerca de 35 aeronaves, entre aviões e helicópteros; aproximadamente 330 embarcações, empregadas principalmente em operações de resgate em áreas alagadas; e cerca de 4.500 viaturas e equipamentos de engenharia, utilizados no transporte, na remoção de obstáculos, na abertura de acessos e no apoio logístico. Quanto à logística de assistência à população, foram transportados 3.600 toneladas de donativos, em articulação com órgãos governamentais e entidades civis.

O Centro desempenhou um papel de destaque na operação, integrando oficiais de ligação do COLOG, das Chefias e de suas Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS). Essa estrutura integrada permitiu o monitoramento em tempo real das ações, proporcionando ao Órgão de Direção Setorial (ODS) uma consciência situacional precisa, para a tomada de decisões oportunas e essenciais, que permitiram alcançar os objetivos estabelecidos no contexto da ajuda humanitária.





OPERATION TAQUARI II

This operation was a governmental response to the floods that struck the state of Rio Grande do Sul in April 2024, highlighting the importance of a well-prepared Army with full logistical readiness to respond to crises. The heavy rains caused the largest climate - related disaster in the state's history, affecting more than 2 million people, resulting in hundreds of deaths and extensive material damage. The Land Force operated in two phases: Emergency (search, rescue, and evacuation) and Stabilization (humanitarian aid and reconstruction).

Approximately 18,000 military personnel from the Armed Forces were employed throughout the operation, considering the different phases of execution and personnel rotation. Of this total, 9,200 belonged to the Brazilian Army.

The operation accounted for approximately 70,000 rescues of people, 10,000 animal rescues, and 15,000 medical services, including emergency actions, triage, basic care, and hospital support.

Around 35 aircraft, including airplanes and helicopters, were employed, along with approximately 330 watercraft used mainly in flood rescue operations, and about 4,500 vehicles and engineering equipment deployed for transportation, debris removal, access restoration, and logistical support. Regarding humanitarian logistics, 3,600 tons of donations were transported in coordination with governmental agencies and civil entities.

The Center played a prominent role in the operation by integrating liaison officers from COLOG, its Staff Directorates, and their OMS. This integrated structure enabled real-time monitoring of actions, providing the Sectorial Direction Body (ODS) with accurate situational awareness to support timely and essential decision-making to achieve the humanitarian objectives.



OPERAÇÃO CATRIMANI

Em curso desde 2024 e conduzida pelo Ministério da Defesa, a CATRIMANI é uma operação interagências, que emprega as Forças Armadas e órgãos de segurança pública e ambientais na missão de proteger cerca de 27 mil indígenas que passam por graves problemas sanitários e sociais na Terra Indígena Yanomami (TIY).

A Operação executou ações de apoio logístico com a distribuição de mais de 36 mil cestas de alimentos e apoio humanitário com evacuações aeromédicas. Objetivou, também, a repressão ao garimpo ilegal, a destruição da infraestrutura ilícita e o reforço à soberania e defesa nacional.

Na CATRIMANI, há o emprego de meios fluviais, terrestres e aéreos, tendo sido contabilizados: a participação de mais de 1.500 militares e 18 aeronaves com mais de 7,4 mil horas de voo. Os recursos empregados possibilitaram a entrega de 3 poços artesianos com vazão de 3.000 litros por hora; a realização de 29 mil atendimentos médicos e odontológicos; a instalação de 9 kits de placas voltáicas nas comunidades; o transporte de mais de 6.700 pessoas pelas Forças Armadas; a interdição de 53 pistas de pouso clandestinas e a apreensão de 2.799 maquinários, 219 embarcações, 33 aeronaves, 128 armamentos e 186.240 litros de combustível.





OPERATION CATRIMANI

Ongoing since 2024 and conducted under the Ministry of Defense, Operation CATRIMANI is an interagency operation involving the Armed Forces and public security and environmental agencies. Its mission is to protect approximately 27,000 Indigenous people facing severe sanitary and social challenges in the Terra Indígena Yanomami (Yanomami Indigenous Territory – TIY).

The operation has conducted logistical support actions, including the distribution of more than 36,000 food baskets and humanitarian support through aeromedical evacuations. It also aims to combat illegal

mining activities, dismantle illicit infrastructure, and reinforce national sovereignty and defense.

In Operation CATRIMANI, riverine, ground, and air assets have been employed, including the participation of more than 1,500 military personnel and 18 aircraft with more than 7,400 flight hours, delivery of 3 artesian wells with a flow rate of 3,000 liters per hour; 29,000 medical and dental consultations; installation of 9 photovoltaic panel kits in Indigenous communities; transportation of more than 6,700 people; interdiction of 53 clandestine airstrips, seizure of 2,799 pieces of machinery, 219 watercraft, 33 aircraft, 128 weapons, and 186,240 liters of fuel

OPERAÇÃO ACOLHIDA

Iniciada em 2018, esta missão atribuída ao EB tem por finalidade coordenar as ações de controle, acolhimento e interiorização de migrantes oriundos da Venezuela. Para tanto, foram instaladas estruturas para abrigo, postos de triagem e centros de interiorização em Manaus/AM, Boa Vista/RR e Pacaraima/RR, integrando esforços com órgãos civis, agências da ONU e entidades parceiras.

Até o momento, foram empregados cerca de 10 mil militares das Forças Armadas na operação, tendo o Exército como principal componente da Força-Tarefa Logística Humanitária e responsável pelo maior efetivo na atividade.

Foram registrados cerca de dois milhões de atendimentos nos postos de triagem, assistência

social, emissão de documentos, vacinação e outros serviços integrados, não se restringindo apenas ao acolhimento físico nos abrigos.

Entre 2018 e 2025, cerca de 150 mil venezuelanos foram integrados a mais de 1.100 municípios brasileiros como parte dos programas de interiorização voluntária.

Como resultado, a ACOLHIDA assegurou a manutenção da ordem nas áreas de fronteira, a redução dos impactos sociais decorrentes do fluxo migratório e o transporte seguro de milhares de migrantes para outras regiões do País. A eficiente integração entre os meios civis e militares permitiu o cumprimento integral das missões atribuídas, reafirmando a capacidade operacional e o compromisso do Exército com a defesa de interesses nacionais e ações de apoio à população.





OPERATION ACOLHIDA

Initiated in 2018, this mission assigned to the Brazilian Army coordinates border control, reception, and the interiorization of migrants arriving from Venezuela. To this end, shelter structures, screening posts, and interiorization centers were established in Manaus/AM, Boa Vista/RR and Pacaraima/RR, integrating efforts with civilian agencies, United Nations organizations, and partner entities.

To date, approximately 10,000 Armed Forces personnel have been employed in the operation, with the Brazilian Army serving as the main component of the Humanitarian Logistics Task Force and providing the largest contingent of personnel for the mission.

Nearly two million services have been recorded at screening posts, including social assistance, documentation issuance, vaccination, and other integrated services, extending beyond mere physical shelter.

Between 2018 and 2025, roughly 150,000 Venezuelans were integrated into more than 1,100 Brazilian municipalities through voluntary interiorization programs.

As a result, Operation ACOLHIDA has ensured the maintenance of order in border areas, reduced the social impacts resulting from migratory flows, and enabled the safe transportation of thousands of migrants to other regions of the country. The efficient integration of civilian and military resources ensured the full accomplishment of assigned missions, reaffirming the Army's operational capability and its commitment to national interests and support to the population.



LINHA DE RÁDIOS E SISTEMAS ELETRÔNICOS IMBEL

Para qualquer situação e ambiente operacional

1

SISTEMA GÊNESIS GEN-3004

Sistema computadorizado de direção e coordenação de fogos Nível Brigada para atender às necessidades de Apoio de Fogo das Armas de Infantaria, Cavalaria e Artilharia.

2

TRANSCÉPTOR PORTÁTIL PESSOAL TPP-1400

Desenvolvido para atender às necessidades de pequenos grupos em operações militares, policiais, de segurança pública ou privada.

4

RÁDIO TRANSCÉPTOR MULTIBANDA TRC-1222 RONDON

Rádio Definido por Software (RDS) que possui recursos de transmissão e recepção de dados pela interface USB e Ethernet para conexão com dispositivos externos, transmissão e recepção de mensagens curtas (SMS), recursos de salto em frequência (TRANSEC), criptografia (COMSEC) e GPS interno.

LINHAS DE RÁDIOS VHF TRC-1193 MALLET

Nas versões veicular e manpack é um rádio digital, totalmente projetado e fabricado no Brasil e concebido para atender aos mais rigorosos requisitos das comunicações táticas.

3

5

CENTRAL DE INTEROPERABILIDADE MODULAR INTELIGENTE (CIM-2000)

Desenvolvido para atender às necessidades de C2 em operações militares, policiais, de segurança pública ou privada, com foco na interoperabilidade entre equipamentos rádio de diversos fabricantes.

Recrutinha

25
ANOS



Luz Fernando
25

HÁ 25 ANOS O
RECRUTINHA
VEM FORMANDO
VERDADEIROS
CAMPEÕES DO
CIVISMO, DO
RESPEITO, DA
DISCIPLINA E,
CLARO, DA
DIVERSÃO!



PARABÉNS,
RECRUTINHA!



ACESSE O QR CODE
E CURTA AS AVENTURAS DO
RECRUTINHA ONLINE

OPERAÇÃO REDENTOR

A Operação realizada em julho de 2025, no Rio de Janeiro/RJ, teve por objetivo garantir a segurança das autoridades participantes da Cúpula do BRICS, preservar a ordem pública e apoiar os órgãos de segurança federais e estaduais durante o evento.

O efetivo total empregado na Operação ultrapassou 20 mil militares das Forças Armadas, distribuídos em diversas frentes de atuação,

incluindo segurança urbana, defesa antiaérea, proteção de infraestrutura crítica e escoltas de autoridades.

A Operação REDENTOR evidenciou a capacidade das Forças Armadas em atuar de forma integrada, garantindo a segurança de eventos de grande vulto e contribuindo para a projeção internacional do Brasil.

OPERAÇÃO ATLAS

Conduzida em outubro de 2025, sob coordenação do Ministério da Defesa, a Operação foi o maior exercício de simulação construtiva e viva do Hemisfério Sul e contou com a participação de 3.607 militares e 434 viaturas de todos os comandos militares de área, além de ter promovido a interoperabilidade com a Marinha e a Força Aérea na concentração estratégica dos meios empregados.

Foram empregados meios fluviais, aéreos e terrestres, com destaque para o uso de meios da Aviação do Exército, carros de combate blindados como o LEOPARD 1A5+BR e do

Sistema de Mísseis e Foguetes do Comando de Artilharia do Exército.

A Operação ATLAS demonstrou a capacidade de integração entre as três Forças e de mobilização dos meios de combate oriundos de todas as regiões do País, reforçando o compromisso permanente do EB com a proteção da Amazônia e a defesa da soberania nacional.



OPERATION REDENTOR

The operation carried out in July 2025 in Rio de Janeiro/RJ aimed to ensure the safety of officials participating in the BRICS Summit, preserve public order, and support federal and state security agencies during the event.

The total number of personnel employed in the operation exceeded 20,000 Armed Forces

personnel, distributed across various fronts, including urban security, air defense, critical infrastructure protection, and escorting officials.

Operation REDENTOR demonstrated the Armed Forces' ability to act in an integrated manner, ensuring the security of major events and contributing to Brazil's international image.

OPERATION ATLAS

Conducted in October 2025, under coordination of the Ministry of Defense the Operation was the largest constructive and live simulation exercise in the Southern Hemisphere, involving 3,607 military personnel and 434 vehicles from all Area Military Commands, it promoted interoperability with the Navy and Air Force in the strategic concentration of the assets employed.

Riverine, air, and land assets were employed, with emphasis on the use of Army Aviation resources, armored battle tanks such as the LEOPARD 1A5+BR, and the Army Artillery Command's Missile and Rocket System.

Operation ATLAS demonstrated the capacity for integration among the three Armed Forces and for mobilizing combat assets from all regions of the country, reinforcing the Brazilian Army's ongoing commitment to protecting the Amazon and defending national sovereignty.



OPERAÇÃO MARAJOARA

Esta operação foi desencadeada em novembro de 2025, na cidade de Belém/PA, por ocasião da 30ª Conferência das Partes da Convenção - Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP-30). Ela teve a finalidade de garantir a segurança das autoridades nacionais e estrangeiras participantes, preservar a ordem pública nas áreas de interesse e apoiar os órgãos de segurança pública, locais e federais, na condução das ações preventivas e de controle.

Para o cumprimento da missão, foram empregados meios terrestres, aéreos e fluviais, destacando-se o uso de tropas de Infantaria, Engenharia, Comunicações e Logística, além de efetivos especializados, evidenciando o

comprometimento do EB com a segurança nacional e o apoio a eventos de interesse estratégico.

Durante a Operação MARAJOARA foram empregados cerca de 7.800 militares, tendo sido o EB a Força com maior contingente empregado, respondendo por mais da metade do efetivo mobilizado.

A missão envolveu uma expressiva estrutura de meios e logística militar, com a mobilização de 525 viaturas terrestres, 18 blindados, 5 helicópteros, 58 embarcações e 97 motocicletas. Os meios empregados permitiram a atuação em diferentes ambientes (terrestre, aéreo e fluvial), devido às características da capital paraense.

PLANO GERAL DE TRANSPORTE

O transporte constitui uma atividade estruturante da logística militar, sendo sua eficiência determinante para assegurar a capacidade de apoio à Força Terrestre (F Ter) tanto em tempo de paz quanto em operações. Nesse contexto, a Diretriz de Execução do Plano Geral de Transportes estabelece os parâmetros, condições e procedimentos que orientam a realização dos transportes de cargas nos âmbitos nacional e regional. Os deslocamentos de caráter nacional são planejados e executados por meio do Plano Geral de Transporte (PGT) ou, quando não previstos nesse planejamento, tratados como transportes eventuais, cuja coordenação é conduzida pelo Comando Logístico (COLOG). Já os transportes regionais são conduzidos pelas Regiões Militares, com o objetivo de assegurar que os suprimentos geridos pelos

Órgãos Provedores (OP) sejam distribuídos de forma eficiente às diversas organizações militares espalhadas pelo território brasileiro.

OPGT organiza-se em quatro eixos logísticos de transporte, executados semestralmente, o que possibilita maior racionalização do fluxo logístico e otimização do emprego dos meios de transporte disponíveis. Em cada eixo são movimentadas, em média, 500 toneladas de carga, evidenciando a magnitude das operações realizadas. A execução dos eixos nacionais cabe ao Estabelecimento Central de Transporte (ECT), Organização Militar sediada no Rio de Janeiro/RJ, responsável por conduzir os deslocamentos até os Órgãos Provedores regionais, garantindo a continuidade do fluxo de suprimentos e contribuindo para a eficiência do sistema logístico do Exército Brasileiro.



OPERATION MARAJOARA

This operation was launched in November 2025 in the city of Belém/PA, on the occasion of the 30th Conference of the Parties to the United Nations Framework Convention on Climate Change (COP-30). Its purpose was to ensure the safety of participating national and foreign authorities, preserve public order in areas of interest, and support local and federal public security agencies in conducting preventive and control actions.

To fulfill the mission, land, air, and riverine resources were employed, giving emphasis to the use of Infantry, Engineering, Communications, and Logistics troops, in addition to specialized personnel, highlighting the Brazilian Army's commitment to national

security and support for events of strategic interest.

During Operation MARAJOARA, approximately 7,800 military personnel were deployed, with the Brazilian Army being the force with the largest contingent, accounting for more than half of the personnel mobilized. The mission required a significant structure of military assets and logistical resources, with the mobilization of 525 land vehicles, 18 armored vehicles, 5 helicopters, 58 boats, and 97 motorcycles. The assets employed allowed for action in different environments (land, air, and riverine), due to the characteristics of the capital of Pará.

GENERAL TRANSPORT PLAN

Transportation constitutes a structuring activity of military logistics, and its efficiency is decisive in ensuring support capability for the Land Force both in peacetime and during operations. In this context, the Execution Directive of the General Transport Plan establishes the parameters, conditions, and procedures that guide cargo transportation at national and regional levels. Nationwide movements are planned and executed through the General Transportation Plan (PGT) or, when not foreseen in this planning, treated as occasional transports, whose coordination is carried out by the Logistics Command (COLOG). Regional transportation, in turn, is conducted by the Military Regions, with the objective of ensuring that the supplies managed by the supply agencies are efficiently distributed to the various military organizations spread throughout

the Brazilian territory.

The PGT is organized into four logistical transport axes, executed once every six months, which enables greater rationalization of the logistical flow and optimization of the use of available transportation assets. On average, around 500 tons of cargo are transported per axis, highlighting the magnitude of the operations carried out. The execution of these national axes is the responsibility of the Estabelecimento Central de Transporte (Central Transportation Establishment - ECT), a military organization based in Rio de Janeiro/RJ, responsible for conducting movements to the regional supply agencies, ensuring the continuity of the supply flow and contributing to the efficiency of the Brazilian Army's logistics system.

AS ORGANIZAÇÕES MILITARES DIRETAMENTE SUBORDINADAS

DIRETORIA DE FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS CONTROLADOS

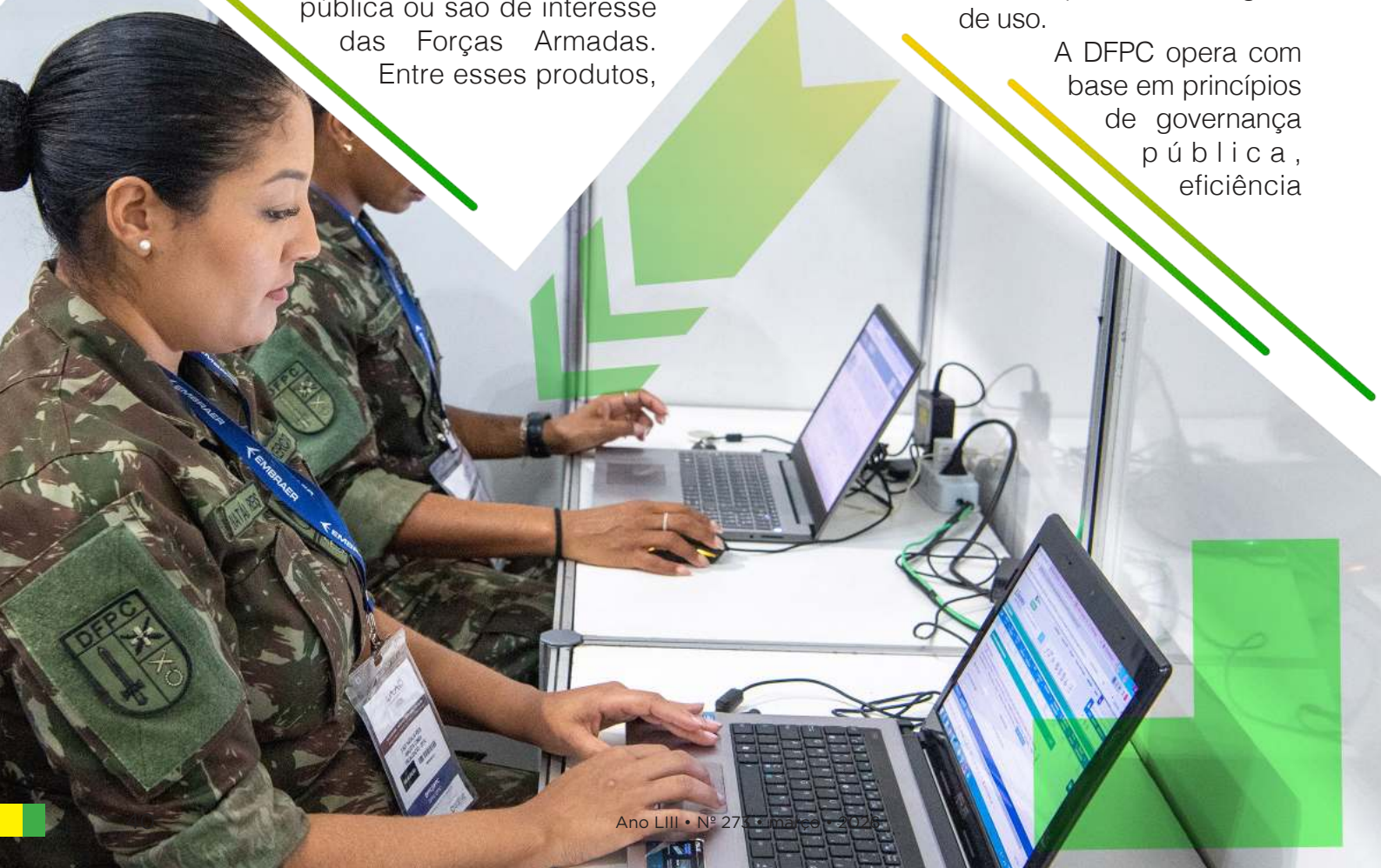
A Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (DFPC), Organização Militar Diretamente Subordinada (OMDS) do COLOG, tem por missão assegurar que a atuação com materiais de interesse militar com potencial poder destrutivo ocorra com responsabilidade, legalidade e segurança. Essa tarefa é cumprida por meio da coordenação e supervisão do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados (SisFPC) e da definição dos marcos regulatórios que regem os Produtos Controlados pelo Exército (PCE).

A atuação da DFPC está regulamentada por amplo arcabouço legal e normativo, principalmente pelo Decreto nº 10.030, de 30 de setembro de 2019, que define os PCE como produtos que apresentam risco à segurança pública ou são de interesse das Forças Armadas. Entre esses produtos,

destacam-se armas de fogo, munições, explosivos, artefatos químicos, blindagens e outros itens com potencial bélico ou sensível. O controle sobre esses materiais é fundamental para a manutenção da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio público-privado, da prevenção de crimes e do fortalecimento da soberania nacional.

Nesse contexto, cabe à Diretoria regulamentar, autorizar e fiscalizar uma ampla gama de atividades que envolvem os PCE, incluindo sua fabricação, importação, exportação, comércio, utilização, prestação de serviços, colecionamento, tiro desportivo e caça. Tanto pessoas físicas quanto jurídicas estão sujeitas a esse controle, sendo obrigadas a obter registro junto ao Exército e seguir as normas específicas estabelecidas para cada categoria de uso.

A DFPC opera com base em princípios de governança pública, eficiência





MILITARY ORGANIZATIONS UNDER THE LOGISTICS COMMAND

CONTROLLED GOODS DIRECTORATE

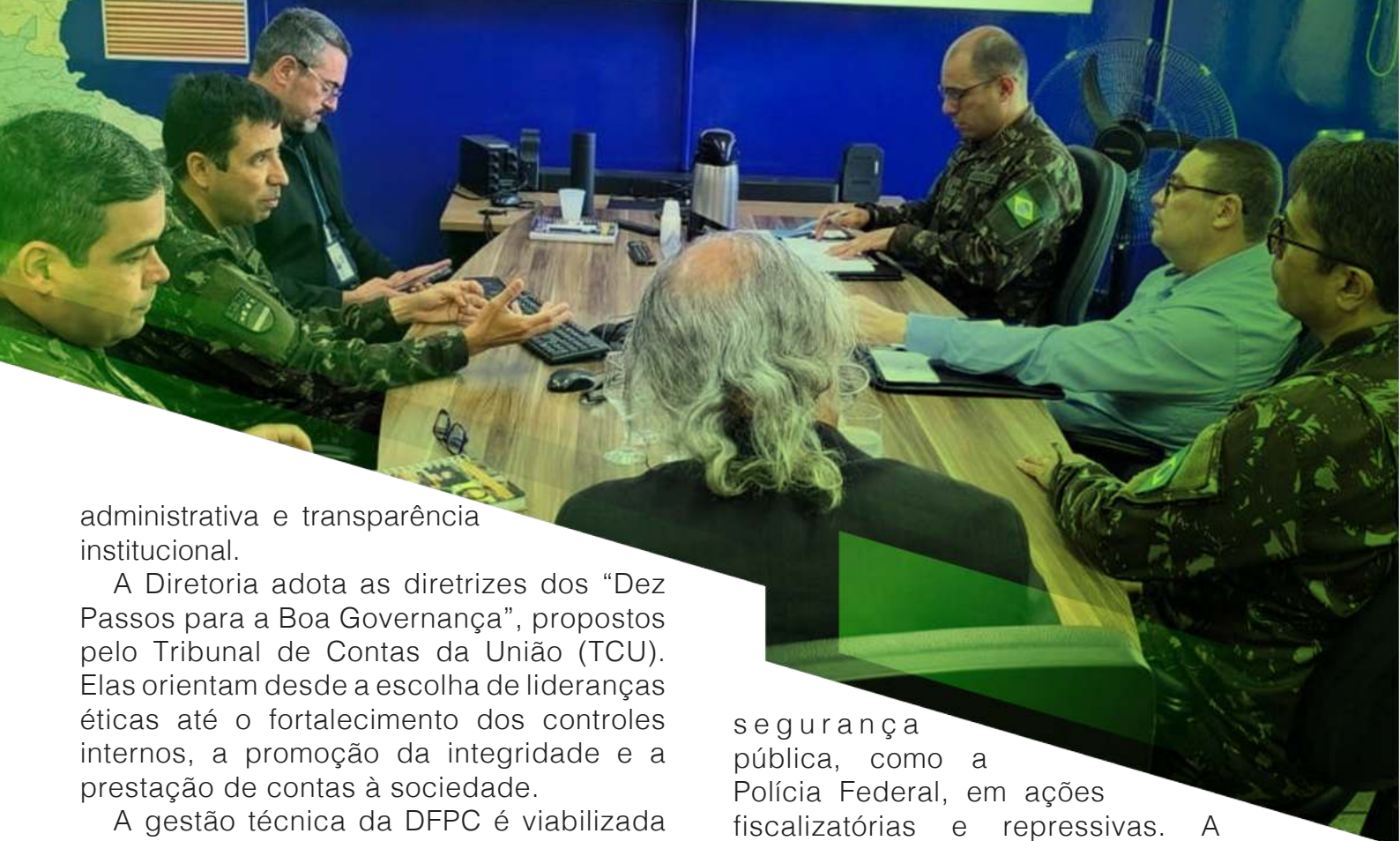
The Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados (Controlled Goods Directorate — DFPC), a military organization under Comando Logístico (Brazilian Army Logistics Command - COLOG), has the mission of ensuring that activities involving materials of military interest with potential destructive power are conducted with responsibility, legality, and safety. This task is carried out through the coordination and supervision of the Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados (Controlled Goods Inspection System - SisFPC) and through the delimitation of the regulatory frameworks governing the Army's Controlled Goods (PCE).

The activities of the DFPC are regulated primarily by Decree No. 10.030, of 30 September 2019, which defines the PCE as products that pose a risk to public security or are of interest to the Armed Forces. Among these products are firearms, ammunition, explosives, chemical

artifacts, armor, and other items with military or sensitive potential. Control over these materials is essential for the maintenance of public order, the safety of individuals, the protection of public and private property, crime prevention, and the strengthening of national sovereignty.

In this context, the Directorate is responsible for regulating, authorizing, and inspecting a wide range of activities involving the PCE, including their manufacturing, import, export, trade, use, service provision, collecting, sport shooting, and hunting. Both individuals and legal entities are subject to this control and are required to obtain registration within the Army and to comply with the specific regulations established for each category of use.

The DFPC operates based on principles of public governance, administrative efficiency, and institutional transparency.



administrativa e transparência institucional.

A Diretoria adota as diretrizes dos “Dez Passos para a Boa Governança”, propostos pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Elas orientam desde a escolha de lideranças éticas até o fortalecimento dos controles internos, a promoção da integridade e a prestação de contas à sociedade.

A gestão técnica da DFPC é viabilizada por sistemas de controle e rastreamento, com destaque para o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (SIGMA) e para o Sistema de Gestão Corporativo (SisGCorp). O SIGMA exerce um papel crucial no gerenciamento do armamento militar, permitindo o controle preciso de todo o ciclo de vida dos materiais bélicos, desde a aquisição até a destruição. Já o SisGCorp é voltado à gestão corporativa integrada com foco nos usuários do Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados (SisFPC), sejam pessoas físicas ou jurídicas. Ele gere os recursos humanos, materiais, financeiros e logísticos.

Além do trabalho interno, a DFPC realiza operações integradas com órgãos de

segurança pública, como a Polícia Federal, em ações fiscalizatórias e repressivas. A articulação interagências amplia a eficácia do SisFPC e reforça o combate ao comércio ilegal de armas e munições, bem como ao uso indevido de materiais controlados.

Outro eixo importante é a colaboração na preservação do patrimônio histórico, especialmente no que se refere ao controle e registro de armas históricas e acervos colecionáveis.

A DFPC é uma importante engrenagem do COLOG, essencial à segurança nacional, atuando com rigor técnico, responsabilidade institucional e alinhamento aos interesses do Estado brasileiro. Sua missão transcende o controle físico dos produtos: é, acima de tudo, uma garantia da legalidade, da ordem e da proteção da sociedade.

The Directorate adopts the guidelines of the “Ten Steps to Good Governance,” proposed by the Tribunal de Contas da União (Federal Court of Accounts - TCU). These guidelines cover aspects that range from the selection of ethical leadership to the strengthening of internal controls, the promotion of integrity, as well as accountability to society.

The technical management of the DFPC is enabled through control and tracking systems, with emphasis on the Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Military Weapon Management System - SIGMA) and the Sistema de Gestão Corporativo (Corporate Management System - SisGCorp). SIGMA plays a crucial role in the management of military weapons, allowing precise control of the entire life cycle of army materiel, from acquisition to destruction. SisGCorp, in turn, is focused on integrated corporate management with an emphasis on SisFPC users, whether they are individuals or legal entities. It manages human, material, financial, and logistical resources.

In addition to its internal work, the DFPC conducts integrated operations with public

security agencies, such as the Federal Police, in inspection and enforcement actions. Interagency coordination increases the effectiveness of the SisFPC and strengthens efforts to combat the illegal trade in firearms and ammunition, as well as the improper use of controlled materials.

Another important area the Directorate collaborates with is the preservation of historical heritage, particularly in regards to the control and registration of historical weapons and collectibles.

The DFPC is an important component of COLOG and is essential to national security, operating with technical rigor, institutional responsibility, and alignment with the interests of Brazil. Its mission goes beyond the physical control of goods; above all, it is a guarantee of legality, order, and the protection of society.



CENTRO DE OBTENÇÕES DO EXÉRCITO

Um exército forte precisa de uma logística robusta para garantir a prontidão de suas tropas. Ciente disso, criou-se o Centro de Obtenções do Exército (COEx), com foco em modernizar e centralizar as aquisições de bens e serviços.

A implantação do COEx reforça a visão de que a logística e a transparência na gestão caminham juntas para construir uma Força Terrestre (F Ter) capaz de proteger o País.

Ativado em março de 2022, o Centro evoluiu da antiga Assessoria de Planejamento, Programação e Controle Orçamentário (APPCO) do COLOG. A sua missão é coordenar e integrar o planejamento orçamentário, as contratações centralizadas e as aquisições internacionais do Sistema Logístico Militar Terrestre (SLMT).

A estrutura do COEx é composta por uma Chefia, Subchefia, e três órgãos de assessoramento: Assessoria de Gestão do Conhecimento e Governança (AGCG); a Assessoria Especial de Controle Interno e Auditoria (AECIA) e a Seção de Apoio Administrativo (SAA), com seis divisões funcionais: Divisão de Planejamento e Integração da Contratação (DPIC); Divisão de Aquisições, Licitações e Contratos (DALC); Divisão de Contabilidade e Finanças (DCF); Divisão de Processos Administrativos Sancionadores (DPAS); Divisão de Acompanhamento das Aquisições Internacionais (DACAI); e a Divisão de Planejamento, Programação e Orçamentação (DPPO).

Essa estrutura organizacional permite



ARMY PROCUREMENT CENTER

A strong army requires robust logistics to ensure the readiness of its troops. With this in mind, the Army Procurement Center (COEx) was created, focusing on modernizing and centralizing the acquisition of goods and services.

The creation of COEx reinforces the vision that logistics and transparency in management go hand in hand to build a Land Force capable of protecting the Nation.

Activated on March 1, 2022, COEx evolved from the former Planning, Programming, and Budgetary Control Advisory (APPCO) of the COLOG. Its mission is to “coordinate and integrate budgetary planning, centralized contracting, and international acquisitions of the Land Military Logistics System (SLMT).”

COEx’s structure comprises the Chief and the Deputy Chief Offices, and three advisory bodies: the Knowledge Management and Governance Advisory (AGCG), the Special

Internal Control and Audit Advisory (AECIA), and the Administrative Support Section (SAA). Additionally, it features six functional divisions: Planning and Integration of Contracting Division (DPIC); Acquisitions, Bidding, and Contracts Division (DALC); Accounting and Finance Division (DCF); Administrative Sanctioning Processes Division (DPAS); International Acquisitions Monitoring Division (DACAI); and Planning, Programming, and Budgeting Division (DPPO)

This organization allows COEx to encompass the entire procurement cycle — plan, contract, execute, and control — through a single digital workflow. With efficient planning, COEx ensures the agile delivery of equipment and services.

The International Acquisitions Monitoring Division (DACAI) develops the Annual



que o Centro acompanhe todo o ciclo de obtenção, que compreende o planejamento, a contratação, a execução e o controle, por meio de um fluxo digital único. Com um planejamento eficiente, o COEx garante a entrega de equipamentos e serviços de forma precisa.

A DACAI elabora o Plano Anual de Aquisições Internacionais para garantir a previsibilidade logística além das fronteiras; já a DALC gerencia os pregões e as contratações nacionais; a DCF cuida dos pagamentos; e a DPAS responde às inadimplências.

A ética institucional e a transparência são prioridades. O COEx atua com segurança jurídica e a recém-criada AECIA reforça o controle interno, fortalecendo a governança e a reputação do Exército.

Os principais indicadores, como o tempo

médio de pré-análise, a taxa de processos concluídos dentro do prazo e a economia obtida nas aquisições, são acompanhados em painéis de controle e discutidos nas Reuniões de Avaliação da Execução Orçamentária. O uso de ferramentas em nuvem, fluxos digitais e assinatura eletrônica reduziu o trâmite físico e aumentou a rastreabilidade dos atos administrativos.

O COEx assegura a responsabilidade com os recursos públicos ao centralizar as aquisições, integrar o orçamento e adotar governança eficiente. Preparado para os desafios tecnológicos e operacionais, o Centro assegura um apoio logístico eficaz e ágil, em alinhamento com o Plano Estratégico do Exército 2024-2027, garantindo que a Força esteja sempre pronta para servir o Brasil com excelência.





International Acquisitions Plan to ensure logistical predictability across borders. Meanwhile, the Acquisitions, Bidding, and Contracts Division (DALC) manages national tenders and contracts, the Accounting and Finance Division (DCF) handles payments, and the Administrative Sanctioning Processes Division (DPAS) responds to defaults.

Institutional ethics and transparency are priorities. COEx operates with legal certainty, and the newly created Special Internal Control and Audit Advisory (AECIA) strengthens internal control, enhancing the Army's governance and reputation.

Performance indicators, such as the average pre-analysis time, the rate of processes completed within the deadline, and the savings achieved in procurements, are monitored through dashboards and

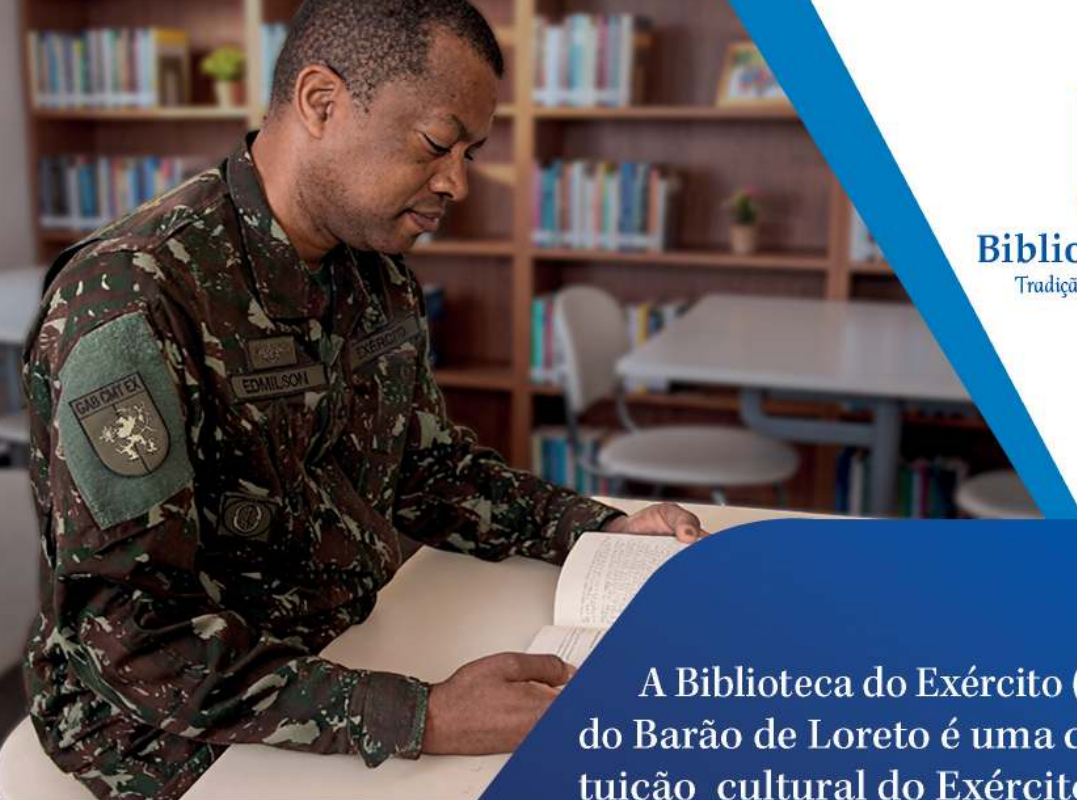
discussed during Budget Execution Assessment Meetings. The use of cloud-based tools, digital workflows, and electronic signatures has reduced physical paperwork and increased the traceability of administrative acts.

COEx ensures accountability for public resources by centralizing acquisitions, integrating the budget, and adopting efficient governance. Prepared for technological and operational challenges, the Center guarantees effective and agile logistical support, in alignment with the Army's Strategic Plan 2024–2027, ensuring that the Force is always ready to serve Brazil with excellence.



Biblioteca do Exército

Tradição e qualidade em publicações



A Biblioteca do Exército (BIBLIEx) – Casa do Barão de Loreto é uma centenária instituição cultural do Exército Brasileiro que contribui para o provimento, a edição e a difusão de meios bibliográficos necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura profissional-militar e geral.

SEJA NOSSO ASSINANTE

e receba em sua residência nossos livros publicados.



Praça Duque de Caxias, 25
Palácio Duque de Caxias - Ala Marcílio Dias – 3º andar
Centro – CEP 20221-260 – Rio de Janeiro – RJ



Tel.: (21) 2519-5707

Acesse >>> www.bibliex.eb.mil.br

VANTAGENS DA ASSINATURA

- Alta qualidade das publicações, de interesse para militares e civis de diversas profissões, com temas de Relações Internacionais, História Geral e do Brasil, História Militar, Chefia e Liderança, Geopolítica, Ciência Política, Tecnologia de Defesa etc.
- Pagamento com desconto em relação à compra de exemplares avulsos.
- Comodidade de recebimento dos livros no endereço do assinante, via postal.

LIVROS DA COLEÇÃO GENERAL BENÍCIO

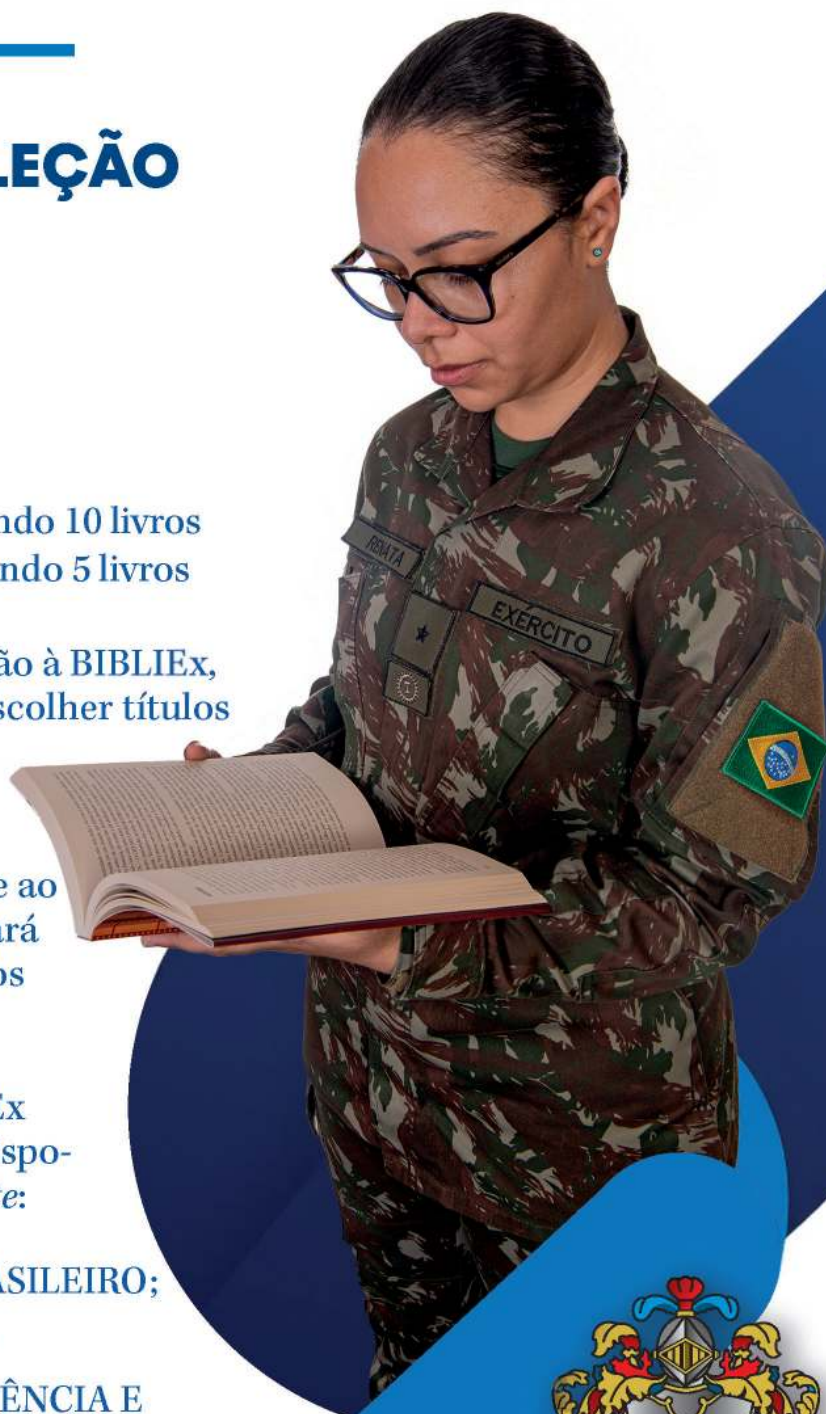
- Tipos de assinatura:
A – versão completa contendo 10 livros
B – versão compacta contendo 5 livros

Ao efetuar sua solicitação à BIBLIEx, o novo assinante poderá escolher títulos editados no ano corrente ou em anos anteriores.

A partir do ano seguinte ao da assinatura inicial, passará a receber somente os títulos dos futuros lançamentos.

Além de livros, a BIBLIEx publica revistas digitais, disponíveis gratuitamente no *site*:

- REVISTA EXÉRCITO BRASILEIRO;
- A DEFESA NACIONAL; e
- REVISTA MILITAR DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.



BASE DE APOIO LOGÍSTICO

Com o objetivo de aumentar a efetividade do Sistema Logístico Militar Terrestre (SLMT), a Base de Apoio Logístico (Ba Ap Log) foi criada em 2009, diretamente subordinada ao COLOG, para executar a logística no nível estratégico, com atuação nacional e internacional.

Com cerca de 2.600 militares, a Base está sediada no Rio de Janeiro/RJ, importante hub da logística nacional, desde os períodos colonial e imperial, permitindo o acesso facilitado às principais empresas da Base Industrial de Defesa e às infraestruturas de transporte, manutenção e armazenamento da F Ter.

A Ba Ap Log tem como missão realizar o apoio logístico no nível estratégico, provendo a prontidão dos meios de saúde operacional, de transporte, de suprimento e de manutenção dos materiais sob gestão da Chefia de Material e da Chefia de Suprimento, subordinadas ao COLOG; da Diretoria de Material de Engenharia, subordinada ao Departamento de Engenharia e Construção; e do Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do

Exército, subordinado ao Departamento de Ciência e Tecnologia, além de integrar as estruturas logísticas regionais.

Os efeitos desejados são um elevado grau de prontidão logística, que permita a transição da situação de paz para a de guerra, e uma sustentação logística que assegure a liberdade de ação, a amplitude de alcance e a duração nas operações.

Para cumprir sua missão a Ba Ap Log está assim estruturada:

- Divisão de Importação e Exportação de Materiais (DIEM): subordinada diretamente ao Comando da Base, é responsável pela gestão do material importado e externado. Realiza o desembaraço alfandegário de semoventes e materiais de interesse do Exército, alcançando toda a sua plenitude. Em 2025, a DIEM concluiu 129 operações alfandegárias, movimentando cerca de R\$ 466 milhões em cargas.
- 1º Depósito de Suprimento: desempenha a função de Órgão Provedor (OP) Estratégico do COLOG e Regional da 1ª Região Militar (1ª RM) das Classes I (subsistência), II (material de intendência), VI (material de engenharia), VII (material de comunicações) e VIII (material de saúde). Operando um fluxo superior a 4 mil toneladas de gêneros alimentícios por ano é



LOGISTICS SUPPORT BASE

With the goal of increasing the effectiveness of the Sistema Logístico Militar Terrestre (Land Military Logistics System - SLMT), the Base de Apoio Logístico (Logistics Support Base - Ba Ap Log) was created in 2009, directly subordinate to COLOG, to execute logistics at the strategic level, with national and international operations.

With approximately 2.600 military personnel, the Base is located in Rio de Janeiro / RJ, an important national logistics center since colonial and imperial periods, allowing easy access to the main companies of the Defense Industrial Base and to the transport, maintenance and storage infrastructure of the Land Force.

The mission of the Ba Ap Log is to provide logistical support at the strategic level, ensuring the readiness of operational health, transportation, supply, and maintenance resources for materials under the management of the Chief of Material and the Chief of Supply subordinate to the COLOG; the Directorate of Engineering Material, subordinate to the Department of Engineering and Construction; and the Centro de Comunicações e Guerra Eletrônica do Exército (Army's Communications and Electronic Warfare Center - CComGEx), subordinate to the Departamento de Ciência e Tecnologia (Department of Science and Technology - DCT), in addition to integrating

regional logistical structures.

The desired effects are a high degree of logistical readiness, enabling the transition from peacetime to wartime, and logistical support that ensures freedom of action, scope, and duration in operations.

To fulfill its mission, Ba Ap Log is structured as follows:

- Divisão de Importação e Exportação de Materiais (Import and Export Division of Materials - DIEM): directly subordinate to the Base Command, it is responsible for the management of imported and exported material. It carries out the customs clearance of livestock and materials of interest to the Army, reaching its full scope. In 2025, DIEM completed 129 customs operations, moving approximately R\$ 466 million in cargo.

- 1º Depósito de Suprimento (1st Supply Depot - 1ºDSup): it performs the function of Strategic Provider Body (OP) of COLOG and Regional of the 1st Military Region (1st RM) of classes I (subsistence), II (quartermaster supplies), VI (engineering material), VII



capaz de armazenar a Reserva Estratégica de subsistência do EB, possibilitando ao COLOG nivelar os estoques regionais de suprimentos dessa classe, evitando desabastecimentos. Em 2025 distribuiu mais de 900 mil artigos de Suprimento CI II e mais de 800 mil artigos de Suprimento CI VIII, entre outras classes de suprimento, ao longo do referido ano.

- **Depósito Central de Munição:** responsável pelo maior volume de armazenamento e distribuição de munições do Exército. Com 79 unidades de empaioamento, constitui o maior depósito de munição da América Latina, destacando-se, ainda, por possuir o mais completo Laboratório Químico de Calorimetria da F Ter. Anualmente, realiza a entrega de mais de 500 toneladas de munições para as OM em todo o País e, simultaneamente, executa a logística reversa de mais de 200 toneladas de estoques, assegurando o controle técnico, a segurança e a rastreabilidade em todas as fases do ciclo logístico.

- **Batalhão de Manutenção e Suprimento de Armamento:** responsável pela manutenção de 3º escalão da classe V (armamento), incluindo os Instrumentos Ópticos e Direção de Tiro (IODCT), e pelo suprimento desses materiais, sendo também Órgão Provedor (OP) Estratégico e Regional e detentor da Reserva Estratégica de Armamento do Exército. Em 2025, a Unidade processou mais de 13.000

armas e recuperou 2.600 armamentos.

- **Batalhão Central de Manutenção e Suprimento:** responsável pela manutenção de 3º escalão no nível estratégico e operacional, no âmbito do EB, dos materiais das classes VI (engenharia), VII (comunicações), VIII (saúde) e IX (motomecanização). Na função logística de suprimento, tem como missão realizar o recebimento, armazenamento e distribuição dos suprimentos CI III (lubrificantes) e CI IX em prol da 1ª Região Militar. Conduz a fabricação de itens essenciais da classe II (intendência), como cintos e suspensórios. Outrossim, atua nos projetos de revitalização das viaturas Marruá, Guarani, Cascavel, Lince/Guaicurus e caminhões de capacidade de 5 toneladas. No ano de 2025, realizou a recuperação de 64 viaturas leves (administrativas e operacionais) e 56 viaturas blindadas.

- **Estabelecimento Central de Transportes:** responsável pelo transporte estratégico de todos os itens de suprimento até os órgãos provedores regionais. Suas equipes de transporte permanecem, em média, mais de 180 dias por ano em operações, fora da guarnição do Rio de Janeiro/RJ. Em 2025, foram executadas 14 missões do Plano Geral de Transporte (transporte nacional), 26 missões em prol da Divisão de Importação e Exportação de Materiais e 4 missões do Plano Regional de Transporte, empregando mais de 300 viaturas e 650 militares, transportando mais de 4.200 toneladas de suprimentos pelo País. Esses números totalizaram mais de 1 milhão



(communications material) and VIII (health material). Operating with a flow exceeding 4,000 tons of food supplies per year, it is capable of storing the Brazilian Army's Strategic Subsistence Reserve, enabling COLOG to level regional stocks of supplies in this class, preventing shortages. Furthermore, it distributed over 900,000 Class II Supply items and more than 800,000 Class VIII Supply items, among other supply classes, throughout 2025.

- Depósito Central de Munição (Central Ammunition Depot - DCMUN): It is responsible for the largest volume of storage and distribution of ammunition within the Brazilian Army. With 79 units of ammunition storage, it constitutes the largest ammunition depot in Latin America, also standing out for possessing the most complete Chemical Calorimetry Laboratory of the Land Force. Annually, it delivers more than 500 tons of ammunition to military units throughout the country and, simultaneously, executes the reverse logistics of more than 200 tons of cartridge cases, ensuring technical control, safety, and traceability throughout all phases of the logistics cycle.

- Batalhão de Manutenção e Suprimento de Armamento (Weapons Maintenance and Supply Battalion - BMSA): It is responsible for the third-echelon maintenance of Class V (weapons), including Optical Instruments and Fire Control, as well as for the supply of these

materials. It also serves as the Army's Strategic and Regional Providing organization and holds the Strategic Armament Reserve. In 2025, the Military Unit processed more than 13,000 weapons and recovered 2,600 armaments.

- Batalhão Central de Manutenção e Suprimento (Central Maintenance and Supply Battalion - BCMS): It is responsible for third-echelon maintenance at the strategic and operational levels within the Brazilian Army of materials from classes VI (engineering material), VII (communications material), VIII (medical material), and IX (motorization and mechanization). In the supply logistics function, its mission is to receive, store, and distribute Class III (Lubricants) and Class IX supplies for the 1st Military Region. It conducts the manufacture of essential items of class II (logistics material) for the daily use of units, such as belts and suspenders, and works on the revitalization projects of the Maruá, 5-ton, Guarani, Cascavel, and Lince/Guaicurus vehicles. In 2025, it carried out the recovery of 64 light vehicles (administrative and operational) and 56 armored vehicles.

- Estabelecimento Central de Transportes (Central Transportation Establishment - ECT): It is responsible for transporting all supply items to strategic and regional Supply Agencies. Its transportation teams remained, on average, more than 180 days per year in operations





de km percorridos, o que corresponde a 25 voltas ao redor do Planeta Terra.

- Hospital de Campanha (H Cmp): é capaz de desdobrar instalações sanitárias de 3º escalão, equiparado ao nível II - ONU, ou até 5 Postos de Atendimento Avançado (PAA) com capacidade total de 20 leitos cada. Durante a Operação TAQUARI II, ocorrida em 2024, e em socorro ao desastre climático no Rio Grande do Sul, o H Cmp ativou seus meios e em 5 dias operava a primeira instalação hospitalar em Estrela/RS. Outros dois H Cmp foram instalados nas cidades de São Leopoldo e Eldorado do Sul. As três instalações realizaram mais de 6 mil atendimentos nos mais de 100 dias de operação naquele estado.

O futuro da Ba Ap Log, amparado pelo OEE-5 Aperfeiçoar o Sistema Logístico Militar Terrestre do Plano Estratégico do Exército (PEEx 2024-2027), está consubstanciado no Projeto Estratégico de Reestruturação da Base de Apoio Logístico (Pjt Estrt Retta Ba Ap Log), uma iniciativa para aprimorar as capacidades militares terrestres de pronta resposta estratégica e de sustentação logística.

O Pjt Estrt Retta Ba Ap Log possui como eixos principais a especialização funcional das Organizações Militares Diretamente Subordinadas (OMDS) da Base e a otimização

dos processos logísticos estratégicos e regionais da 1ª RM e propõe-se a entregar um Grande Comando Logístico apto a incorporar as soluções tecnológicas da logística 4.0 para a gestão de estoques de suprimento, transporte e manutenção, alinhando o Exército aos padrões logísticos modernos e aos princípios de eficiência, flexibilidade, resiliência e segurança.

Além disso, a Ba Ap Log vem agregando expertise no campo da logística militar terrestre, participando ativamente de diversas operações realizadas no País e no exterior. Dentre elas, pode-se enumerar o apoio logístico à Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) de 2009 a 2017; a Operação ACOLHIDA em Boa Vista/RR, desde o ano de 2018; a Operação COVID-19, de ajuda humanitária e alcance nacional, durante os anos de 2020 e 2021; o apoio logístico de suprimentos e materiais de emprego militar (MEM) à 1ª Brigada de Infantaria de Selva, em Boa Vista/RR, no contexto da Operação RORAIMA de Defesa Externa, em 2023; e a Operação TAQUARI II, também de ajuda humanitária, em 2024, no Rio Grande do Sul.



outside of Rio de Janeiro/RJ. In 2025, 14 missions of the Plano Geral de Transporte (General Transportation Plan - GTP), 26 missions in support of the Divisão de Importação e Exportação de Materiais (Materials Import and Export Division - DIEM), and 4 missions of the Plano Regional de Transporte (Regional Transportation Plan - PRT) were carried out, employing more than 300 vehicles and 650 military personnel, transporting 4,200 tons of supplies throughout the country. These movements totaled more than 1 million kilometers traveled, which corresponds to approximately 25 trips around Planet Earth.

- Hospital de Campanha (Field Hospital - H Camp): It is capable of deploying third-echelon medical facilities, equivalent to UN level II, or up to 5 Postos de Atendimento Avançado (Advanced Medical Posts - ACP) with a total capacity of 20 beds each. During TAQUARI II Operation, occurred in 2024 in response to the climate disaster in Rio Grande do Sul, the FH activated its resources and, within 5 days, had its first hospital facility operational in Estrela/RS. Two other FH facilities were established in the cities of São Leopoldo and Eldorado do Sul. The three facilities provided over 6,000 services during more than 100 days of operation in that state.

The future of Ba Ap Log is focused on the Army's Strategic Plan, which includes the Projeto Estratégico Reestruturação da Base de Apoio Logístico (Strategic Project for the Restructuring of the Logistics Support Base - Pjt Estrt Retta Ba Ap Log), an initiative to improve the Army's Strategic Rapid Response

and Logistics Sustainment Land Capabilities.

The Pjt Estrt Retta Ba Ap Log has as its main axes the functional specialization of the Organizações Militares Diretamente Subordinadas (Directly Subordinated Military Organizations - OMDS) of the Base and the optimization of the strategic and regional logistics processes of the 1st Military Region, and proposes to deliver a Large-Scale Logistics Command, capable of incorporating the technological solutions of Logistics 4.0 for the management of supply stocks, transportation and maintenance, aligning the Army with modern logistics standards and the principles of efficiency, flexibility, resilience and security.

Furthermore, the Logistics Support Base has been accumulating expertise in the field of land-based military logistics, actively participating in various operations carried out in the country and abroad. Among them, we can mention: the logistical support provided to the United Nations Stabilization Mission in Haiti (MINUSTAH) from 2009 to 2017; Operation ACOLHIDA in Boa Vista/RR, since 2018 and still ongoing; Operation COVID-19, a humanitarian aid operation with national reach, during the years 2020 and 2021; the logistical support of supplies and Military Employment Materials (MEM) to the 1st Jungle Infantry Brigade in Boa Vista, Roraima, within the framework of Operation RORAIMA for External Defense in 2023; and Operations TAQUARI I and II, also humanitarian aid operations, carried out in 2024 in the state of Rio Grande do Sul.



PROGRAMA ESTRATÉGICO DO EXÉRCITO - SISTEMA LOGÍSTICO MILITAR TERRESTRE

O Programa Estratégico do Exército Sistema Logístico Militar Terrestre (Prg EE SLMT) tem por objetivos consolidar a prontidão e a sustentação logísticas, por meio da modernização de todo o SLMT, tudo em proveito da capacidade operacional do Exército, no preparo e no emprego da Força Terrestre (F Ter).

As principais metas são a automatização dos processos do ciclo logístico dos itens em patrimônio, disponibilizando informações em tempo real no apoio à tomada de decisão nos diversos escalões do Exército.

Ademais, a consolidação dos pontos nodais logísticos (hubs) que compõem a Rede Logística Estratégica do Exército, com infraestrutura capaz de suportar demandas de todas as classes de suprimento necessárias ao preparo e emprego da F Ter, assim como equipamentos de manuseio e softwares de gerenciamento dos armazéns, caracterizando a logística 4.0, traduzem mais uma meta de realce para o SLMT.

Destaca-se ainda, a reestruturação do sistema de transporte multimodal integrado ao sistema nacional de transporte. Nesse contexto, busca-se a modernização do sistema de manutenção dos meios orgânicos da F Ter, ancorada na capacitação, no ferramental e nas instalações adequadas, com os insumos na medida certa, proporcionando elevada disponibilidade desses meios.

Os projetos mais relevantes do Prg EE SLMT integram a reestruturação e consolidação dos hubs Rio de Janeiro-RJ, Brasília-DF e São Paulo-SP por concretizarem pontos nodais importantes para o Exército, proporcionando flexibilidade e resiliência à Rede Logística Estratégica em benefício da prontidão e da sustentação operacional da F Ter.

Assim sendo, a Rede Logística do Exército responde às demandas da F Ter empregada, da situação de normalidade à situação de conflito de qualquer natureza, incluindo calamidades e desastres naturais no território nacional, além de equipar forças expedicionárias.



ARMY STRATEGIC PROGRAM FOR THE LAND MILITARY LOGISTICS SYSTEM

The Army Strategic Program for the Land Military Logistics System (Prg EE SLMT) aims to consolidate logistical readiness and sustainment through the modernization of the entire Land Military Logistics System (SLMT), all in support of the Army's operational capability in the preparation and employment of the Land Force (F Ter).

The primary goals are to automate the processes of the logistics cycle of inventory items, providing timely information to support decision-making at the various echelons of the Army.

Additionally, the consolidation of Logistics Nodes (Hubs) within the Army's Strategic Logistics Network, with infrastructure capable of sustaining demands of all classes of supply required for the preparation and employment of the Land Force, as well as material handling equipment and warehouse management systems, in line with Logistics 4.0, constitutes another key objective for the SLMT.

Furthermore, the restructuring of the multimodal transportation system, integrated into the national transportation system, is

highlighted. In this context, efforts are directed toward the modernization of the maintenance system for Land Force organic assets, anchored in personnel training, adequate tooling, and proper facilities, with the right level of inputs, ensuring high availability rates of these assets.

The most relevant projects under the Army Strategic Program for the Land Military Logistics System (Prg EE SLMT) include the restructuring and consolidation of the Rio de Janeiro-RJ, Brasília-DF, and São Paulo-SP hubs, as they constitute key Logistics Nodes (Hubs) for the Army, enhancing the flexibility and resilience of the Strategic Logistics Network in support of Land Force readiness and operational sustainment.

Accordingly, the Army's Logistics Network responds to the requirements of the employed Land Force across the full spectrum of operations, from peacetime to conflict of any nature, including national emergencies and natural disasters, as well as supporting the equipping of expeditionary forces.

Imagem Ilustrativa gerada por inteligência artificial.



Conheça o nosso canal no WHATSAPP

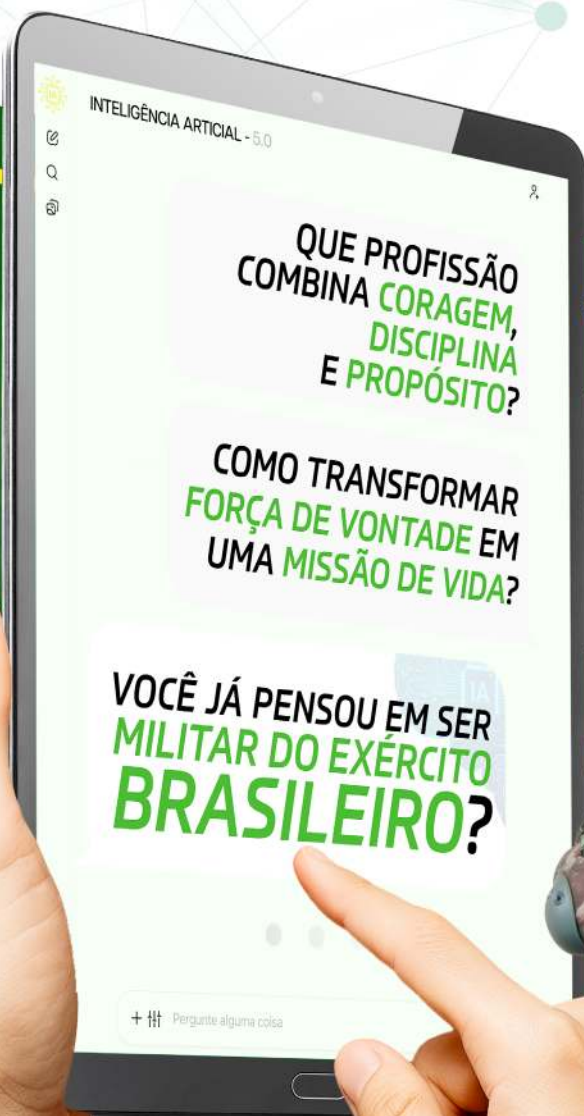


O Exército Brasileiro
lança seu canal oficial no WhatsApp.
Agora os cidadãos poderão receber notícias,
comunicados e atualizações diretamente
em seus celulares, facilitando o acesso
às informações e promovendo uma comunicação
mais direta com o público.



SEJA MILITAR DE CARREIRA

DO EXÉRCITO BRASILEIRO



AQUI
SEU SONHO
É REAL



FHE POUPLEX

NÍVEIS
SUPERIOR
E MÉDIO



EXÉRCITO BRASILEIRO
Braço Forte - Mão Amiga

EXÉRCITO BRASILEIRO



BRAÇO FORTE

MÃO AMIGA



POUPEX

19 DE
ABRIL
DIA DO
EXÉRCITO